



B. FOREST

A REVISTA ELETRÔNICA DO SETOR FLORESTAL

ANO V | MARÇO 2019 | EDIÇÃO 53

THE FORESTRY SECTOR'S MAGAZINE YEAR 5 | MARCH 2019

MULHERES NA FLORESTA

HISTÓRIAS DAS PROFISSIONAIS DO SETOR
FLORESTAL BRASILEIRO

WOMEN IN FORESTRY

*STORIES FROM PROFESSIONALS WORKING IN
THE BRAZILIAN FORESTRY SECTOR*

KOMATSU

Forestry
Quality™

QUERIDOS AMIGOS E LEITORES DA B.FOREST,

Mais do que apenas de árvores, papel, celulose, madeira e produtos florestais, a principal força do setor brasileiro de florestas plantadas está em seu capital humano, nas pessoas que não medem esforços em sua atuação em prol do desenvolvimento sustentável do país.

Dos engenheiros florestais especializados nas mais diversas áreas aos operadores de máquinas e equipamentos de colheita e extração de madeira, trata-se de seres humanos que encontram na floresta sua principal vocação. Neste mês, em que se comemora o Dia Internacional da Mulher, a B.Forest preparou uma reportagem especial para celebrar as profissionais que atuam no setor, desempenhando suas funções com excelência e avançando a igualdade de gênero no país.

Ainda, esta edição conta com uma matéria sobre o estado atual do Cadastro Ambiental Rural e sua importância para os produtores florestais brasileiros e uma análise do setor florestal alemão. Você também pode conferir a entrevista exclusiva com Marcelo Acioli, novo Gerente Geral da ArcelorMittal Bioflorestas, que assume a direção da empresa com o desafio de expandir horizontes e oportunidades. Confira!

SAUDAÇÕES FLORESTAIS E BOA LEITURA,



DEAR FRIENDS AND B.FOREST READERS,

The main strength of the Brazilian forestry sector lies beyond the trees, pulp, paper, timber and forestry products – it is in its human capital, in the men and women who spare no effort when it comes to promoting the sustainable development of our country.

From highly specialized forestry engineers to those operating timber harvest equipment, these are people who have found in the forest their home. This month, in celebration of the International Women's Day, B.Forest has prepared a special article celebrating the women working in our sector, professionals who fulfil their roles with great efficiency and advance gender equality in Brazil.

Moreover, this issue brings you a report on the current state of the Brazilian Environmental Rural Register and its importance for Brazilian forest producers, an analysis on the German forestry sector and an article on the use of tree-measuring apps. You can also read our exclusive interview with Marcelo Acioli, new general manager at ArcelorMittal Bioflorestas, who now leads the company with the challenge of broadening horizons and opportunities. Don't miss it!

GREETINGS FROM THE FOREST AND HAPPY READING,



Rafael Malinowski

Diretor de negócios da Malinovski
Business director of Malinovski



+55 (41) 3049-7888

Rua Prefeito Angelo Lopes, 1860

Hugo Lange - Curitiba (PR) –

CEP: 80040-252

www.malinovski.com.br

comunicacao@malinovski.com.br

EQUIPE | TEAM

Diretor Geral | General Director:

Dr. Jorge R. Malinovski

Diretor de Negócios | Business Director:

Dr. Rafael A. Malinovski

Diretor de Marketing | Marketing Director:

Dr. Ricardo A. Malinovski

Diretor de Operações | Operation Director:

Cassiano Schneider

Jornalista Responsável | Designated Journalist:

Luciano Simão

Edição e Tradução | Editor and Translation:

Luciano Simão

Revisão | Reader:

Luciano Simão e Gustavo Straube

Designer Responsável | Designer:

Lucas de Oliveira Santos

Diagramação | Layout:

Lucas de Oliveira Santos

Projeto Gráfico | Graphic project:

Jessica Fonseca Vieira

Foto de capa | Cover:

Komatsu Forest

Financeiro | Finance Department:

Juliana Beatriz

CONSELHO TÉCNICO | TECHNICAL BOARD

Aires Galhardo (Diretor Executivo de Operações da Fibria | **Chief Operating Officer of Fibria**); César Augusto Graeser (Diretor de Operações Florestais da Suzano | **Director of Forest Operations of Suzano**); Edson Tadeu Iede (Chefe Geral da Embrapa Florestas | **General Chief of Embrapa Florestas**); Germano Aguiar (Diretor Florestal da Eldorado Brasil | **Forest Director of Eldorado Brasil**); José Totti (Diretor Florestal da Klabin | **Forest Director of Klabin**); Lonard dos Santos (Gerente de Vendas da Komatsu Forest | **Sales Manager of Komatsu Forest**); Maiko Mattila (Diretor da Ponsse Latin America | **Director of Ponsse Latin America**); Moacyr Fantini (Diretor Florestal da Veracel | **Forestry Director of Veracel**); Mário Sant'Anna Junior (Diretor da MPR3 Consultoria | **Director of MPR3 Consultoria**); Rodrigo Junqueira (Gerente de Vendas da John Deere | **Sales Manager of John Deere**).



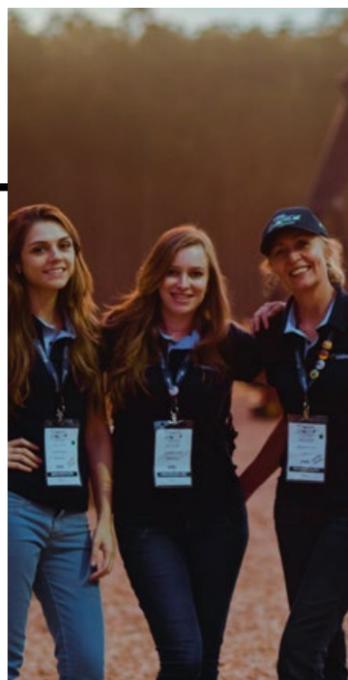
20 REGULAÇÃO REGULATION

CADASTRO AMBIENTAL RURAL |
RURAL ENVIRONMENTAL REGISTRY



07 ENTREVISTA INTERVIEW

RENOVAÇÃO PROFISSIONAL
PROFESSIONAL RENEWAL



34 ESPECIAL SPECIAL

A HORA DELAS! | THE FUTURE IS FEMALE



47 MUNDO FLORESTAL FORESTRY WORLD

O SUCESSO DAS FLORESTAS ALEMÃS |
THE SUCCESS OF GERMAN FORESTS



52 PESQUISA EM FOCO

RESEARCH IN FOCUS

APLICATIVOS DE MEDIÇÃO |
MEASUREMENT APPS

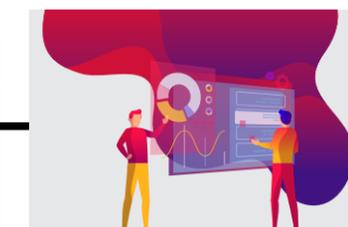


55 ANÁLISE MERCADOLÓGICA MARKET ANALYSIS

64 ESPAÇO DAS ASSOCIAÇÕES

ASSOCIATIONS SPACE

- EVENTO REÚNE FORNECEDORES DA
INDÚSTRIA DE PORTAS DE MADEIRA |
EVENT BRINGS TOGETHER WOOD DOOR
INDUSTRY SUPPLIERS
- BANCO DE DADOS REÚNE LEGISLAÇÃO
AMBIENTAL | NEW DATABASE OF FOREST
LEGISLATION



68 NOTAS NEWS

- HDOM SUMMIT | HDOM SUMMIT
- ÅF CONCLUI FUSÃO COM A PÖYRY |
ÅF CONCLUDES MERGER WITH PÖYRY
- NISULA AUMENTA FOCO EM CONVERSÃO DE
ESCAVADEIRAS | NISULA INCREASES FOCUS
ON ADAPTED EXCAVATORS
- KOMATSU É CLASSIFICADA EMPRESA
CLIMATE LIST "A" PELO CDP | KOMATSU
RANKED CLIMATE A-LIST COMPANY BY
THE CDP

76 NOTAS NEWS

- KOMATSU ANUNCIA COMPRA DA TIMBERPRO
| KOMATSU WILL ACQUIRE TIMBERPRO
- STORA ENSO PREVÊ UM MERCADO FORTE
EM 2020 | STORA ENSO FORESEES STRONG
MARKET IN 2020
- ESCOLHA DE PORTA DE MADEIRA DEVE
LEVAR EM CONTA NORMAS TÉCNICAS
APLICÁVEIS | CHOICE OF WOODEN DOOR
MUST TAKE TECHNICAL NORMS INTO
ACCOUNT

82 VÍDEOS VIDEO



84 AGENDA CALENDAR

HDOM[®]
S U M M I T

FOREST
LEADERS &
INVESTORS
MEETING

10 E 11 DE ABRIL DE 2019

Hotel Blue Tree Faria Lima - São Paulo-SP

10TH AND 11TH OF APRIL, 2019

Hotel Blue Tree Faria Lima São Paulo-SP

**Encontro de Líderes,
Executivos, Gestores e
Investidores Florestais**

*Meeting for Leaders,
Executives, Managers and
Forest Investors*

info@malinovski.com.br
+ 55 (41) 9924-3993

Realização/
Organizer:

 Malinovski

Apoio master/
Master support:

 FOREST2MARKET
do Brasil

RENOVAÇÃO PROFISSIONAL

PROFESSIONAL RENEWAL



MARCELO ACIOLI | GERENTE GERAL - ARCELORMITTAL BIOFLORESTAS

MARCELO ACIOLI | GENERAL MANAGER - ARCELORMITTAL BIOFLORESTAS

Crédito: Pedro Vilela

ENTREVISTA | INTERVIEW

MARCELO ACIOLI

GERENTE GERAL - ARCELORMITTAL BIOFLORESTAS
GENERAL MANAGER - ARCELORMITTAL BIOFLORESTAS

COM MAIS DE VINTE ANOS DE EXPERIÊNCIA NO SETOR DE FLORESTAS PLANTADAS, O GESTOR FLORESTAL MARCELO ACIOLI POSSUI EXPERTISE EM ÁREAS DIVERSAS,

do gerenciamento de viveiros à silvicultura e colheita de madeira. Hoje, o profissional assume a posição de gerente geral da ArcelorMittal BioFlorestas, com o desafio de expandir cada vez mais os horizontes da companhia.

01

COMO SE DEU SEU PRIMEIRO ENVOLVIMENTO COM O SETOR FLORESTAL?

Após me formar em 1996, meu primeiro emprego na área florestal foi em uma empresa familiar no interior de Santa Catarina. Era responsável pelo plantio de Pinus e o abastecimento de uma serraria que produzia clear blocks para exportação. Aprendi na prática, e depois de conviver com muitas dificuldades operacionais, em

WITH OVER TWENTY YEARS OF EXPERIENCE IN THE FORESTRY SECTOR, FORESTRY MANAGER MARCELO ACIOLI IS AN EXPERT IN SEVERAL FIELDS,

from managing nurseries to timber harvesting and silviculture. Acioli now leads ArcelorMittal Bioflorestas as its general manager, with the challenge of expanding the company's horizons.

"THE PULP AND PAPER INDUSTRY HAS BEEN SHOWING ITS STRENGTH WITH GREAT PERSPECTIVES"

como deveria ser planejada uma operação de colheita e transporte sem gerar risco de desabastecimento para a indústria, inverno úmido, condição dos equipamentos, dimensionamento de frota, disponibilidade de operadores e mantenedores, dentre outras.

As trocas de experiências com outros profissionais e a realização de *benchmarking* contribuíram para a minha formação e desenvolvimento profissional.

02

QUAIS FORAM OS MAIORES DESAFIOS QUE ENFRENTOU AO LONGO DA SUA CARREIRA NO SEGMENTO?

Um dos maiores desafios que um gestor deve sempre ter uma atenção especial é a gestão da sua equipe. Alinhar as aspirações pessoais e profissionais do seu time com as aspirações e timing da organização. Ter habilidade para lidar com as diversidades gerais. E ter como base em toda a sua atuação a meritocracia.

Outro grande desafio é nos empenharmos a inspirar como líder as nossas equipes a se desenvolver para lidar com as constantes mudanças in-



01

HOW DID YOU FIRST GET INVOLVED IN FORESTRY?

After I graduated in 1996, my first job in forestry was with a family company in the Santa Catarina countryside. I was responsible for the pine plantations and supplying a sawmill that produced clear blocks for exportation. I learned by practicing, and after dealing with many operational difficulties, how a timber harvesting and transportation operation should be planned without generating the risk of supply shortages, as well as in humid winters, considering equipment condition, fleet size, operator and maintenance availability and much more. Exchanging experiences with other professionals and carrying out benchmarking contributed to my professional development.

02

WHAT ARE THE BIGGEST CHALLENGES YOU'VE FACED IN YOUR CAREER?

One of the main challenges any manager must pay special attention to is managing their team: aligning

fluenciadas pelo mercado, economia, governo, etc. E trabalharmos para que a organização se mantenha estratégica, viável e que a equipe se mantenha motivada e empenhada.

03

COMO SE PREPARA PARA ENFRENTAR OS DESAFIOS DA FUNÇÃO ATUAL?

Depois de sete anos, estou recomeçando um novo ciclo na ArcelorMittal. A empresa evoluiu muito neste período. Uma das principais mudanças foi a incorporação do conceito de Indústria 4.0. Temos hoje projetos muito interessantes nas áreas de silvicultura, colheita e produção de carvão vegetal, gerando ganhos operacionais, redução de custos e confiabilidade.

Chegar na empresa em um momento novo e ter a oportunidade de contribuir com essa nova fase é sensacional e gera em mim uma motivação adicional.

Estou empenhado a contribuir para melhorar os processos que já existem, aumentar a abrangência e resultado dos negócios que estão sob minha responsabilidade e inspirar para

the personal and professional goals of your team with the goals and timing of the organization, as well as having the skill to deal with general diversity while maintaining meritocracy as the foundation for their actions.

Another great challenge is striving to inspire others, as leaders of our teams, so that they may develop to deal with the constant changes brought about by the market, the economy, the government etc. Also, working so that the organization remains strategic, feasible and that the team remains motivated and committed.

03

HOW ARE YOU PREPARING YOURSELF FOR THE CHALLENGES OF YOUR CURRENT POSITION?

After seven years, I am restarting a new cycle at ArcelorMittal. The company has evolved greatly in this period. One of the main changes was implementing the concept of the 4.0 Industry. We now have very interesting projects in silviculture, harvest and vegetable coal production, which generate operational gains, cost re-

“UM DOS MAIORES DESAFIOS QUE UM GESTOR DEVE TER UMA ATENÇÃO ESPECIAL É A GESTÃO DA SUA EQUIPE.”

que junto com o time que vai estar ao meu lado nesta jornada a fazermos a diferença e contribuirmos para que a ArcelorMittal continue a ser essa empresa referência no mercado.

No mais, procuro me manter informado e atualizado, com network dentro e fora da empresa, participando de cursos e visitas, além de interagir com as demais áreas de negócios da empresa.

04

QUAIS SÃO AS SUAS EXPECTATIVAS PARA O SETOR FLORESTAL BRASILEIRO NOS PRÓXIMOS QUATRO ANOS?

Desde o segundo semestre de 2018, tenho percebido uma retomada do setor de forma mais consistente. A indústria de papel e

duction and reliability.

Arriving at the company at this new moment and having the opportunity to contribute to this new phase is a phenomenal feeling and gives me additional motivation.

I am committed to contributing to the improvement of already existing processes, to increasing the scope and result of the businesses under my responsibility and to inspiring the team that will be alongside me in this journey to make a difference and contribute so that ArcelorMittal continues to be a market reference.

Moreover, I'm always looking to stay updated, with a network in and outside the company, participating in courses and visits as well as interacting with the company's other business areas.

04

WHAT ARE YOUR EXPECTATIONS FOR THE BRAZILIAN FORESTRY SECTOR IN THE NEXT FOUR YEARS?

Since the second semester of 2018, I've noticed the sector has been resuming its growth consistently. The pulp and paper industry has been showing its strength with great perspectives for the future

celulose tem mostrado a sua força com grandes perspectivas de futuro já no curto e médio prazos. Com as aquisições, fusões e *greenfields* que foram concluídas nos últimos anos, além da entrada de novos *players* no Brasil, espero uma retomada forte nesta área que também deve consumir volumes significativos de madeira. No setor de energia podemos esperar novos e bons tempos com o carvão vegetal siderúrgico e o cavaco para geração de vapor com aumento crescente da demanda.

Também vejo boas oportunidades para a indústria química com a utilização de resina de pinus, tanino, bioóleos extraídos da carbonização da madeira e folhas, além do beneficiamento de produtos para a indústria alimentícia.

Minha expectativa é de melhora para o mercado de mudas, defensivos e fertilizantes, prestação de serviços, venda de máquinas, equipamentos e implementos, fundo de investimentos em florestas, enfim, toda a cadeia produtiva florestal.

O preço da madeira em pé tem melhorado e tenho expectativa de que será melhor remunerado ▶

even in the short and medium term. With new acquisitions, mergers and greenfields carried out in the last years, as well as the arrival of new players in Brazil, I'm hoping to see a strong resurgence in this sector, which should also consume a significant volume of timber. In the energy sector, we can expect good things with increased demand for vegetable coal for siderurgy and wood chips for steam generation.

I also expect good opportunities for the chemical industry with the use of pine resin, tannins, bio-oils extracted from leaf and timber carbonization, as well as the beneficiation of products for the food industry.

My expectations are of improvements in the seedling market, as well as the market for defensives and fertilizers, service providers, machinery, equipment and attachment sales, forest investment funds... in other words, the entire forestry production chain. ▶



**CORRENTE
FLEXÍVEL**
para **tratores
agrícolas.**

Encontre esta
novidade
na **MINUSA** mais
próxima de **você**



de agora em diante. Um ponto de atenção é a tendência de aumento de consumo versus estoque florestal disponível. Do lado dos produtores florestais, mudar a imagem de que plantar florestas é um mau negócio é também um desafio para o setor. Neste sentido, retomar os plantios neste momento é imprescindível.

05

E O QUE ESPERA DO SEGMENTO A LONGO PRAZO, EM TERMOS ECONÔMICOS E TECNOLÓGICOS?

O acordo que o Brasil tem na COP 21 relacionado ao aumento substancial da área de florestas plantadas, pode gerar muitas oportunidades para o setor Florestal Brasileiro. Na minha visão não só para o mercado interno, mas também para o mercado externo. Para tanto, precisamos de investimentos principalmente em portos e ferrovias. Nos portos, há a necessidade de se estabelecer equipamentos e berços específicos para trabalhar com cavaco e madeira a granel, além de prever espaço para estocagem e preparação. Falando de ferrovias, melhorar o escopo de concessão

The price of stumpage has been going up and I expect its value to increase from now on. One factor to pay attention to is the tendency for increased consumption vs. the available forest stocks. On the forest producers' side, changing the idea that planting forest is bad business is also a challenge for the sector. It means that resuming planting at this moment is crucial.

05

AND WHAT DO YOU EXPECT FROM THE SEGMENT IN THE LONG TERM WHEN IT COMES TO TECHNOLOGIES AND THE ECONOMY?

The deal Brazil signed at COP 21, related to a substantial increase in the total planted forest area, may bring many opportunities to the Brazilian forestry sector. In my view, not only for the domestic market, but also for the foreign market. To achieve that we need investments, especially in harbors and railways. In the harbors, there is a need to establish equipment and specific sites to work with wood chips and bulk timber, as well as space for storage and preparations.

para incentivar as empresas operadoras a investir em ramais e pátios de estocagem, aquisição, limpeza e manutenção de vagões, não só para madeira e seus derivados, mas para todo e qualquer produto que demandar este modal de transporte.

Retomar a busca por novos materiais genéticos (clonais e semi-nais) capazes de resistir ou tolerar as mudanças climáticas e também melhorar a qualidade da madeira, deveriam ser os dois focos primordiais dos novos programas de melhoramento genético. A maioria dos materiais plantados atualmente foram desenvolvidos nos anos 80 e 90 e de lá para cá poucos programas geraram novos materiais. Portanto, retomar os investimentos em melhoramento genético é uma condição que vai gerar oportunidade de combater os problemas de altitude, resistência a pragas, doenças e déficit hídricos, possibilitando o plantio em várias regiões e condições do Brasil.

Uma boa prática que tem ganhado força é o aumento do cultivo de áreas com o conceito ILPF, e que pode contribuir para consolidar o ra-

When it comes to railways, we must increase the scope of concession to encourage operating companies to invest more in byways and storage sites, as well as wagon acquisition, cleaning and maintenance, not only for timber and its subproducts but for any product that relies on this form of transportation.

Resuming our search for new genetic materials (clones and seeds) capable of resisting or tolerating climate change and also enhancing the quality of timber should be two of the main points of focus for the new genetic enhancement programs. Most planted material nowadays was developed in the 80s and 90s – since then, few programs resulted in new materials. Thus, resuming investments in genetic enhancement is a condition that could generate opportunities for overcoming altitude problems and increasing pest, disease and water deficit resistance, which would allow for new forests to be established in many regions of Brazil, under different conditions.

ciocínio de que florestas, pecuária e cultivo agrícola podem interagir gerando ganhos e sinergias para ambas as culturas. No meu entendimento é um conceito que deve ganhar muita força nos próximos anos.

Uma oportunidade pela qual alimento muita esperança é a consolidação da madeira como uma alternativa viável para a matriz energética brasileira. Imagine produzir energia elétrica com uma fonte renovável, disponível o ano todo, com custo produtivo competitivo gerando vários empregos diretos e indiretos e com isto tudo movimentando uma cadeia produtiva extremamente grande. Para que esta oportunidade se torne realidade, precisamos intensificar o diálogo com a ANEEL para mostrar que o setor florestal brasileiro tem todas as condições de ocupar uma fatia maior na matriz energética e que para isto o preço da energia gerada a partir de biomassa florestal precisa ser melhor remunerado.

Também tenho uma expectativa muito positiva com relação a consolidação do mercado de pellets que tem feito um ótimo trabalho tanto

A practice which has been gaining traction is the increase in the total area of crop-livestock-forestry integration. It could contribute to establishing the idea that forests, livestock and agriculture can interact and result in gains and synergy for both cultures. I believe it is a concept that should only grow in the next years.

Another opportunity I'm very hopeful about is the consolidation of timber as a viable alternative to the Brazilian energy grid. Imagine being able to produce electric power from a renewable source, available all year round, at a competitive cost, generating direct and indirect jobs – and all the while fostering an enormous production chain. In order for that opportunity to become reality, we need to intensify our dialogue with ANEEL (National Electric Energy Agency) to show that the Brazilian forestry sector meets all conditions to fulfil a larger role in the country's energy grid, and so the price of the energy generated from forestry biomass needs to be higher.

na melhoria da qualidade do produto, quanto na popularização do seu uso. Entendo que haverá oportunidades boas no mercado interno e também no mercado externo.

06

POR FIM, FALE UM POUCO SOBRE O QUE O MOTIVA COMO PROFISSIONAL – E COMO FAZ PARA TRAZER ENGAJAMENTO ÀS SUAS EQUIPES.

Trabalho na área florestal com muito prazer. Gosto de promover e incentivar a sinergia entre as empresas e profissionais de todos os segmentos, das pessoas simples que temos contato no campo e de colher uma área que vi ser plantada e acompanhar as operações de campo. Enfim, produzir florestas plantadas me motiva muito a trabalhar para ser um profissional e uma pessoa melhor a cada dia.

Com relação ao engajamento do meu time, gosto de empoderá-los e motivá-los a tomar a frente de suas responsabilidades. Com isto as pessoas começam a pensar como se fossem “os donos” do negócio. ▶

06

LAST, TELL US A LITTLE MORE ABOUT WHAT MOTIVATES YOU AS A PROFESSIONAL – AND HOW YOU MANAGE TO ENGAGE YOUR TEAMS.

Working in forestry brings me great pleasure. I like to promote and encourage synergy between companies and professionals from all sectors, the simple people we are in contact with in the field and harvesting an area that I saw being planted and following up on field operations. In other words, producing cultivated forests motivates me to work towards becoming a better professional and person with every passing day.

As for my team's engagement, I like to empower them and motivate them to take control of their responsibilities. This helps people start to think ▶

Assim eles percebem as oportunidades em que podem contribuir.

Disseminar informações diárias e estratégia com os times também aumenta o engajamento. Quando todos temos ciência do caminho que deve ser percorrido para chegar aos objetivos, a tendência é de sermos mais assertivos.

Por fim, feedback e reconhecimento também tem um poder transformador no engajamento do time. ■

as if they own the business and thus they realize the opportunities for them to contribute.

Helping spread daily information and strategies with the teams also increases engagement. When we are aware of the path we must travel to reach our objectives, the tendency is for us to be more assertive.

Finally, feedback and acknowledgements also have a transforming power in any team. ■



Crédito: Pedro Vilela

ISCA
FORMICIDA
ATTA MEX-S®

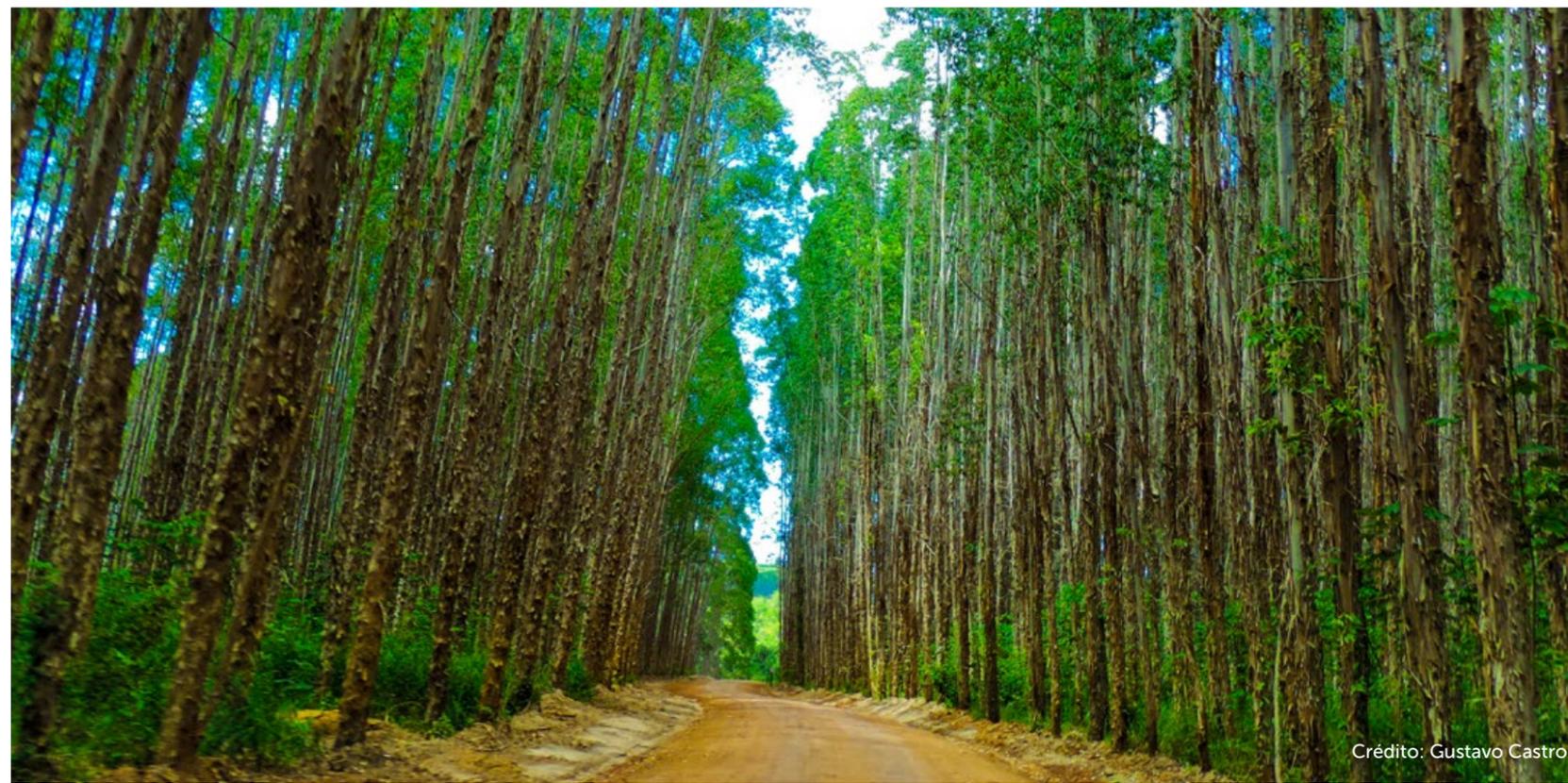
Não permita que as formigas cortem seu lucro e produtividade.

O CONTROLE ESTÁ EM SUAS MÃOS!

UNIBRÁS
AGRO QUÍMICA LTDA. WWW.UNIBRAS.COM.BR
DDG 0800 18 3000

CADASTRO AMBIENTAL RURAL

ANOS APÓS A APROVAÇÃO DO NOVO CÓDIGO FLORESTAL BRASILEIRO, EM VIGOR DESDE 2012, O CADASTRO AMBIENTAL RURAL PERMANECE UM INSTRUMENTO CRUCIAL NA COMPROVAÇÃO DO PAPEL ÍMPAR DO SETOR FLORESTAL BRASILEIRO NO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DA NAÇÃO.



Crédito: Gustavo Castro

Foi para estabelecer mecanismos eficientes de combate ao desmatamento e de fiscalização das propriedades rurais que o Novo Código Florestal Brasileiro foi estabelecido em 2012. Desde o princípio, as determinações do Código visavam atualizar

a legislação existente para adequá-la à realidade do setor de florestas plantadas e às demandas do desenvolvimento sustentável.

Para tanto, além de regulamentar elementos como as Reservas Legais (RLs) e Áreas de Preservação Permanente (APPs), o Cód-



RURAL ENVIRONMENTAL REGISTRY

YEARS AFTER THE ESTABLISHMENT OF THE NEW BRAZILIAN FORESTRY CODE, IN FORCE SINCE 2012, THE RURAL ENVIRONMENTAL REGISTRY REMAINS A CRUCIAL INSTRUMENT THAT SHOWS THE BRAZILIAN FORESTRY SECTOR'S UNMATCHED ROLE IN THE NATION'S SUSTAINABLE DEVELOPMENT.

go estabeleceu dois pilares fundamentais: os PRAs (Programas de Regularização Ambiental) e o Cadastro Ambiental Rural (CAR).

Este último, instrumento crucial para confirmar o comprometimento do setor florestal com a legalidade, consiste em um ato declaratório de cinco elementos principais de uma propriedade florestal: a área de Reserva Legal;

as Áreas de Preservação Permanente; o remanescente de vegetação nativa existente fora da RL e das APPs; a área rural consolidada (ou seja, a área que está sendo utilizada para plantio); e as áreas entre 25 e 45º que, somadas às planícies pantaneiras, formam as chamadas áreas de uso restrito, previstas nos Art. 10 e 11 do Código, que podem ser exploradas seguindo



Crédito: Gustavo Castro

“GRAÇAS AO QUE DEMONSTROU O CAR, DESMENTIRAM-SE CERTAS INVERDADES SOBRE O SETOR.”

It was with the goal of establishing efficient mechanisms to fight deforestation and promote rural property fiscalization that the “New” Brazilian Forestry Code was established in 2012. Since its inception, the Code aimed to update the existing legislation to align it to the reality of the cultivated forest sector and the demands of sustainable development.

In order to achieve that, as well as regulating elements such as Legal Reserves (RL) and Permanent Preservation Areas (APP), the Code relies on two fundamental pillars: the Envi-

ronmental Regulation Programs and the Rural Environmental Registry (CAR).

The CAR, a crucial instrument in the fight to prove the Brazilian forestry sector’s commitment with legality, consists of a declaratory act made up of five main elements of a forest property: the Legal Reserve area; the Permanent Preservation Areas; the area of native vegetation remaining outside of the RLs and APPs; the consolidated rural area (the area effectively used for plantation); and the areas between 25 and 45º that make up the

determinações específicas de sustentabilidade.

Nelson Ananias, coordenador em sustentabilidade da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA), enfatiza a importância do instrumento: “O CAR tem amplo apoio de todo o sistema produtivo, inclusive da produção primária brasileira, porque é um espelho da realidade da ocupação do solo no país. Na época dos debates em torno do Código Florestal, opositores diziam que haveria no Brasil um imenso passivo ambiental da ordem de 22 a 80 milhões de hecta- ▶

so-called restricted use areas, as described in articles 10 and 11 of the Code, which can be exploited following specific sustainability guidelines.

Nelson Ananias, sustainability coordinator at the Brazilian Confederation of Agribusiness and Livestock (CNA), emphasizes the importance of the platform: “The CAR is widely supported by the entire productive system, including primary Brazilian production, because it accurately mirrors the reality of soil use in the country. At the time of debates on the Forest Code, the ▶

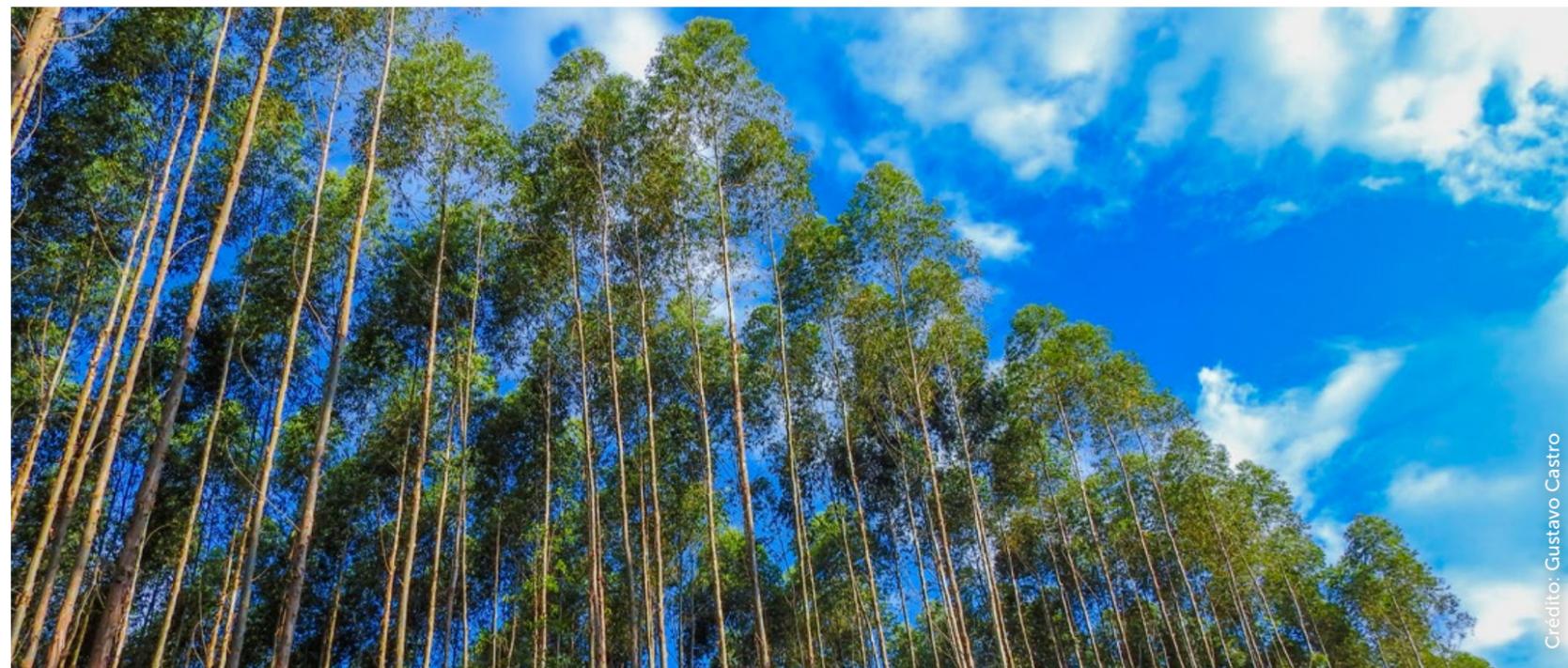
res para cumprimento da legislação". Graças ao que demonstrou o CAR, explica Ananias, inverteu-se essa inverdade que se colocava na época, mostrando que, na verdade, temos um grande ativo ambiental.

STATUS ATUAL

Hoje, mais de seis anos após a aprovação do Código Florestal Brasileiro e do estabelecimento do CAR, é preciso olhar para os dados coletados para compreender o impacto das medidas na realidade da indústria brasileira. Atual-

mente, o CAR já cadastrou 4.895.961 imóveis rurais, ou 511.463.623 hectares.

Segundo a CNA, ainda há uma defasagem, pois o número de propriedades cadastradas baseou-se no Censo de 2006. "O número de propriedades levantadas em 2006 foi utilizado como base para o número de cadastros incorporados. Hoje, analisando os resultados do censo, alguns estados têm mais propriedades cadastradas do que o número previsto no Censo de 2006 – é uma outra realidade", argumenta o ▶



Crédito: Gustavo Castro

opposition believed there was massive environmental liability, of 22 to 80 million hectares, in need of compliance with the legislation." Thanks to what the CAR has shown, Ananias argues, this misconception was cleared, as Brazil is actually fully committed to sustainability.

CURRENT STATUS

Now, more than six years after the Brazilian Forestry Code went into force and the CAR was established, one must look at the gathered data to understand the impact of these measures in the Brazilian industry as it is in reality. Currently, the CAR

has already registered 4,895,961 rural properties, covering 511,463,623 hectares.

According to the CNA, there is still a discrepancy, as the number of registered properties is based on the Census carried out in 2006. "The number of properties listed in

2006 was used as the basis for the number of incorporated registers. Now, when we analyse the results of the Census, some states have more properties registered through the CAR than the number listed in 2006 – it is another reality," the sustainability coordinator states. ▶

coordenador em sustentabilidade.

De acordo com os dados, a área dedicada à preservação nos imóveis rurais no Brasil é de 218 milhões de ha – 50% da área dos imóveis rurais ou 25,5% do território do país. Atualmente, o Brasil conta com uma área de 154.422.280 de ha de unidades de conservação (são 1.871 unidades), ou aproximadamente 18% do território nacional. Quanto a terras indígenas, são 600 unidades que cobrem 117.956.054 hectares (ou 14% do território). As flores-

tas plantadas representam 1,2% das terras do país.

De acordo com o Censo de 2006, o número de estabelecimentos agropecuários em 2006 era 5.175.636, com área total de 333.680.037 hectares. Até fevereiro de 2018, 4.854.204 imóveis estavam cadastrados

Para o futuro, a ideia é que se faça um comparativo com o novo censo, que será divulgado este ano, e assim será possível apontar verdadeiramente a porcentagem de propriedades que já foi cadastrada e integrada ▶

“AINDA HÁ UMA DEFASAGEM, POIS O NÚMERO DE PROPRIEDADES CADASTRADAS BASEOU-SE NO CENSO DE 2006.”

According to the data, the area dedicated to the preservation of rural properties in Brazil covers 218 million hectares – 50% of the rural property area or 25,5% of the country's territory. Currently, Brazil has an area of 154,422,280 hectares of preservation lands (in 1,871 units), or approximately

18% of the national territory. As for indigenous peoples' lands, there are 600 units covering 117,956,054 hectares (or 14% of the country). Planted forests represent 1.2% of Brazil's land.

According to the 2006 Census, the number of agribusiness properties in 2006 was 5,175,636 with a total area of ▶



931XC

O MELHOR 8x8 PARA TERRENOS DIFÍCEIS

O Komatsu 931XC é um harvester potente com tração nas oito rodas. Oferece estabilidade, baixa pressão no solo e é excelente em terrenos difíceis. Com exclusiva tecnologia de três bombas hidráulicas permite ao operador executar várias funções simultaneamente sem perda de potência hidráulica, como por exemplo, operar a grua e deslocar a máquina ao mesmo tempo que processa uma árvore. Tudo isso com baixo consumo de combustível.

ao CAR. Porém, a grande maioria dos produtores rurais já aderiram ao programa. Em termos gerais, a CNA expõe que 25% da vegetação nativa brasileira está em propriedade privada produtiva; tal número, evidenciado através do CAR, demonstra que há realmente um comprometimento muito sério e grande responsabilidade por parte dos produtores com o desenvolvimento sustentável.

Contudo, é de se esperar que a mudança no cenário político-econômi-

co brasileiro, com a nova composição do governo federal, traga alterações para instrumentos estabelecidos há mais de seis anos, e as instituições do setor florestal estão cientes disso. A Indústria Brasileira de Árvores (Ibá), por exemplo, está acompanhando atentamente a mudança do Sistema Florestal Brasileiro (SFB) do Ministério do Meio Ambiente (MMA) para o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA). Isto porque é importante evitar sobre-

333,680,037 hectares. By February 2018, 4,854,204 properties had been registered.

For the future, the idea is for the new census – to be published this year – to provide an updated database, which should make it possible to find the true percentage of Brazilian rural properties already registered and integrated to the Rural Environmental Registry. However, it is safe to say that

the majority of rural producers have already entered the program. The CNA explains that 25% of native Brazilian vegetation is in private productive property; such a figure, reinforced by the CAR's numbers, shows that there is true commitment by the rural producers with sustainable development.

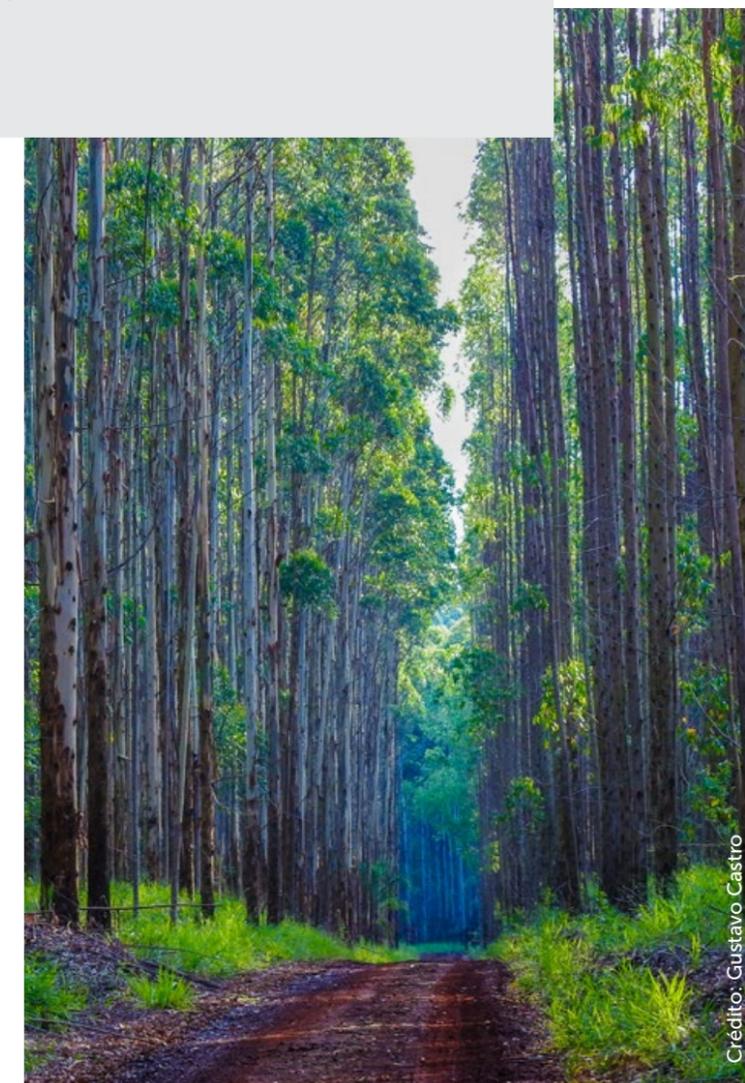
Nevertheless, it is to be expected that changes in the Brazilian political and economic

scenarios, with the new configuration of the federal government, may bring changes to these regulations established over six years ago, and the forestry market's institutions are aware of that. The Brazilian Tree Industry (Ibá), for example, is closely monitoring the change of the Brazilian Forestry Service (SFB) from the Environment Ministry to the Agriculture, Livestock and Supplies Ministry.

With this change, it is important to avoid overlap between the SFB's agenda and other departments in the Ministry, as well as continuing the works in progress such as the CAR and Environmental Regulation Programs.

"It is important to remember that, for any modifications to be made for the SFB's current attributions (management of public forests), the Law

"THANKS TO WHAT THE CAR HAS SHOWN, CERTAIN MISCONCEPTIONS ABOUT THE SECTOR WERE PROVEN WRONG."



Crédito: Gustavo Castro

posições de agenda do SFB com outros órgãos do MMA, assim como dar continuidade a trabalhos já em andamento como o CAR, Cota de Reserva Ambiental (CRA) e o Programa de Regularização Ambiental.

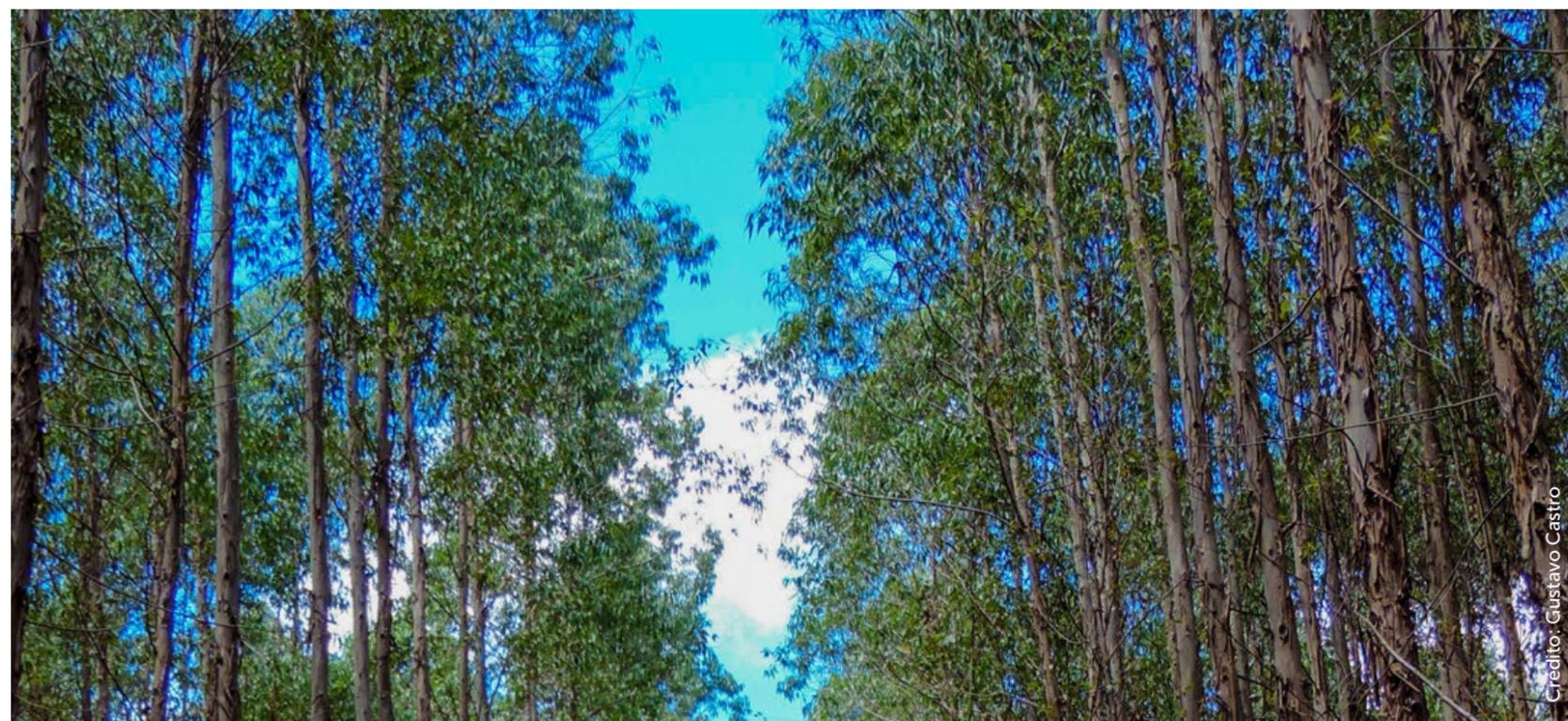
“Cabe lembrar que, para qualquer modificação e ampliação do atual escopo do SFB (gestão de florestas públicas), será necessário alterar a Lei 11.284/2006. Sobre o CAR, especificamente, empresas associadas diretamente à Ibá

e as associadas estaduais já realizaram o cadastro. Algumas estão no ‘módulo análise’”, frisa a entidade.

POSSÍVEIS AVANÇOS

Apesar do sucesso do CAR em termos de porcentagem de propriedades cadastradas e integradas ao sistema, ainda há possibilidade de avanços em prol de um setor ainda mais sustentável e próspero.

“O poder público deve se antever aos possíveis cenários. No caso das



Credito: Gustavo Castro

11.284/2006 must be altered, the organization stresses.

POSSIBLE ADVANCEMENTS

Despite the CAR's success in terms of percentage of registered properties, there is still room for advancements towards an even more sustainable and prosperous forestry market.

“Public institutions must anticipate all possible scenarios. In the case of areas aimed at the preservation of native vege-

tation in rural properties, the State could promote actions of appreciation for products from certified properties in compliance with the legal demands in the Forest Code and declared via the CAR. This could show consumer markets (domestic and foreign) how forest production in these areas is at balance with the environment,” defends Gustavo Spadotti, coordinator of the Strategic Land Management Group at Embrapa Territorial.

áreas destinadas à preservação da vegetação nativa dentro dos imóveis rurais, poderia promover ações de valorização dos produtos oriundos de propriedades certificadas no cumprimento das exigências legais presentes no Código Florestal e declaradas no CAR. Isso mostraria aos mercados consumidores (internos e, principalmente, externos) como a produção florestal oriunda dessas áreas está em equilíbrio ▶

Moreover, there must be actions aimed at dealing with climate change issues, such as the development of forestry operations, expansion of planted areas and Crop-Livestock-Forest Integration possibilities.

“It is important to recognize these actions, based on the development of forests, and that they are classified as environmental services provided via carbon fixation, which also protect aquifers and springs... All of this ▶

com o ambiente”, constata Gustavo Spadotti, coordenador do Grupo de Gestão Territorial Estratégica da Embrapa Territorial.

Ainda, é preciso focar nas ações que são realizadas quanto à questão das mudanças climáticas, como o desenvolvimento de atividades de base florestal, possibilidades de Integração Lavoura-Pecuária-Floresta (ILPF) e suas variantes, expansão da área plantada, etc.

“É importante que se reconheça essas ações, baseadas no desenvolvimento da floresta, e que sejam tomadas como serviço ambiental prestado por fixação

de carbono, de manutenção de áreas de aquíferos, nascentes... Pois tudo isso é baseado nas atividades florestais – nativas e plantadas”, diz Nelson Ananias, da CNA.

Outro fator que necessita de atenção são os Programas de Regulamentação Ambiental, de adesão não obrigatória, que permitem recuperar áreas em que a vegetação foi suprimida de forma irregular, de acordo com a legislação particular de cada estado. Os PRAs ainda necessitam de implementação efetiva para complementar o trabalho realizado pelo CAR até o momento. ■



is based on forestry activities – in native and planted forests,” says CNA’s Nelson Ananias.

Another factor that demands the sector’s and the State’s attention are the non-mandatory Environmental Regulation Programs, which allow producers to recover areas

in which the vegetation was irregularly suppressed according to each state’s specific legislation. These Programs still need to be effectively implemented to complement the work carried out so far via the CAR. ■

MAIS QUE OFERECER AS MELHORES SOLUÇÕES, A DINAGRO ESTÁ AO LADO DO PRODUTOR.



PÓS-VENDA

Suporte Técnico próximo ao produtor.

- ▶ Treinamento Técnico Personalizado: Palestras didáticas e atividades práticas de campo.
- ▶ Visitas Técnicas e Acompanhamentos de Campo: Nas diversas frentes de trabalho manual e/ou mecanizado.
- ▶ Consultoria e Desenvolvimento de Pesquisas: Identificando pontos de melhoria e indicação de tecnologias adaptáveis às condições de cada área.
- ▶ Atendimento à Emergência: No prazo de até 48 horas a contar do recebimento da solicitação.

MELHORES PRODUTOS

Eficiência comprovada e tecnologia de ponta.

- ▶ Isca Granulada Dinagro-S (500 g e 5 kg)
- ▶ Micro Embalagem Biodegradável MEBIO (5 g e 10 g)
- ▶ Micro Embalagem Biodegradável em Tiras MEBIO-T



Entre em contato com a Dinagro!

Para saber mais ou solicitar a visita de um representante, fale com a Dinagro.

Dinagro Agropecuária LTDA
Rodovia Anhanguera, Km 304 - Ribeirão Preto - SP
Tel. (16) 3629 1110 - sac@dinagro.com.br
www.dinagro.com.br

📌 Siga-nos no Facebook



A HORA DELAS

EMBORA AINDA SEJA UM CAMPO DE ATUAÇÃO MAJORITARIAMENTE MASCULINO, O SETOR BRASILEIRO DE FLORESTAS PLANTADAS CONTA CADA VEZ MAIS COM ENGENHEIRAS E OUTRAS PROFISSIONAIS CAPACITADAS, ENGAJADAS E PREPARADAS PARA AVANÇAR A IGUALDADE DE GÊNERO NO PAÍS.

Os debates em torno da igualdade de gênero nos diversos campos profissionais do século XXI ganham cada vez mais relevância na sociedade. Não é à toa que a Organização das Nações Unidas (ONU) estabeleceu, em seus Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), o ODS 5: "Alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas".

Esta meta objetiva acabar com todas as formas

de discriminação e garantir a participação plena e efetiva das mulheres e a igualdade de oportunidades para a liderança em todos os níveis de tomada de decisão. O ODS 5 ganha especial importância quando pensamos em setores tradicionalmente compostos por homens, em sua maioria, como ocorre nas ciências exatas. Ciente dessa composição desigual, o setor florestal brasileiro hoje conta com



THE FUTURE IS FEMALE

ALTHOUGH FORESTRY IS STILL A FIELD MOSTLY DOMINATED BY MEN, THERE IS A GROWING NUMBER OF WOMEN WORKING IN THE BRAZILIAN FOREST SECTOR, PROFESSIONALS WHO ARE GREATLY PREPARED AND ENGAGED TO ADVANCE GENDER EQUALITY IN BRAZIL.

Debates about gender equality in different professional areas in the 21st century keep growing more and more relevant in our society. It is no surprise, then, that the United Nations chose as one of its Sustainable Development Goals (SDGs) the Goal 5: "Achieve gender equality and empower all women and girls".

This goal aims to end all forms of discrimination against all women and girls and ensure women's full and effective participation and equal opportunities for leadership at all levels of decision-making. Goal 5 is especially important when it comes to markets traditionally dominated by men, such as most exact

engenheiras e outras profissionais especializadas e capacitadas para avançar a questão no país.

Este mês, em celebração ao Dia Internacional da Mulher, a B.Forest traz depoimentos de mulheres que trabalham atualmente no setor florestal brasileiro para discutir as expectativas iniciais quanto à profissão, os desafios que encontraram na realidade e o que ainda deve ser feito para promover a igualdade de gênero no segmento.

EXPECTATIVAS

Como em qualquer outra área, os motivos que levam mulheres a buscar uma carreira em um mercado majoritariamente masculino

são diversos e estão ligados ao perfil de cada um.

“Eleger a carreira de Engenheira Florestal foi uma escolha que fiz em busca da realização pessoal e independência financeira. Dessa forma, o engajamento frente ao curso que escolhi trilhar favoreceu o desenvolvimento de expectativas mais próximas à realidade profissional”, diz a engenheira florestal Amanda Negreiros.

Para Thais Millani, Coordenadora de Operação Florestal da Suzano, a expectativa era ter em mãos a oportunidade de construir um mundo melhor e guiado pela Sustentabilidade, atendendo o desenvolvimento socioeconômico com a



possibilidade de preservação aos recursos naturais. “O desafio segue enorme, tendo em vista que a população cresce em progressão geométrica, e serve para reforçar meu desejo de construir um mundo melhor e meu orgulho em fazer o que faço”, detalha.

A possibilidade de conquistar um mercado com presença feminina ainda reduzida é fator motivador para diversas profissionais e estudantes iniciando seus passos na Engenharia Florestal. “Desde o começo eu já sabia que teria muitos paradigmas para quebrar, e

que nessa área ainda havia muito preconceito com as mulheres, principalmente da geração mais velha. Eu esperava e ainda espero provar para o setor que nós, mulheres, somos tão boas quanto os homens”, relata a engenheira florestal Adenise Ulchak, da Malinovski.

Em alguns casos, as questões de gênero já são fatores de consideração para as futuras engenheiras florestais nas primeiras oportunidades de estágio. “Durante meu estágio trabalhei em um setor composto majoritariamente por homens. Em um primeiro momento, pensei que seria

sciences. The Brazilian forestry sector, well aware of this unequal composition, has a growing number of female engineers and other specialized professionals who are ready to advance this issue in our country.

This month, in celebration of the International Women's Day, B.Forest gathered stories

from the women currently working in Brazilian forestry. They talk about their initial expectations for the profession, the challenges they faced in reality and what must still be done for gender equality to be reached in this market.

“THE BRAZILIAN FORESTRY SECTOR HAS A GROWING NUMBER OF FEMALE ENGINEERS AND OTHER SPECIALIZED PROFESSIONALS”

EXPECTATIONS

As in any other field, the reasons driving women to seek a career in highly male-dominated market are diverse and related to each professional's profile.

“The choice for a career in Forestry Engineering is one I made in search of personal fulfilment and financial independence. Thus, engagement with the path I chose to take favored the development of expecta-

tions closer to my professional reality,” says forestry engineer Amanda Negreiros.

Thais Millani, manager of forestry operations at Suzano, expected to find the opportunity to contribute to a better world guided by sustainability and the sustainable social and economic development with the possibility of preserving natural resources. “The challenge remains huge, as the population grows in geometric progression, and it reinforces

um grande desafio. No entanto, ao longo do estágio pude perceber que essa é uma questão muito sutil, em que é necessário mostrar as capacidades técnicas para que seja dada importância às minhas opiniões sobre o trabalho realizado," explica Mariana Klein, estudante de Engenharia Florestal na Universidade Federal do Paraná (UFPR).

DESAFIOS

Quanto aos desafios efetivamente encontrados por essas profissionais

ao adentrar o mercado de trabalho, estes variam de acordo com a área de especialização, estrutura do ambiente de trabalho e diversos outros fatores.

Para a engenheira florestal Éllen Bianchi, analista de marketing de produto na Ponsse, a atuação no setor é ainda predominantemente masculina, mas cabe à profissional saber navegar esse universo: "Constantemente participo de reuniões de negócios em que sou a única mulher presente. No entanto,

"ELEGER A CARREIRA FOI UMA ESCOLHA QUE FIZ EM BUSCA DA REALIZAÇÃO PESSOAL E INDEPENDÊNCIA FINANCEIRA."



Crédito: Adenise Ulchak

my wish to build a better world and my pride in doing what I do," she states.

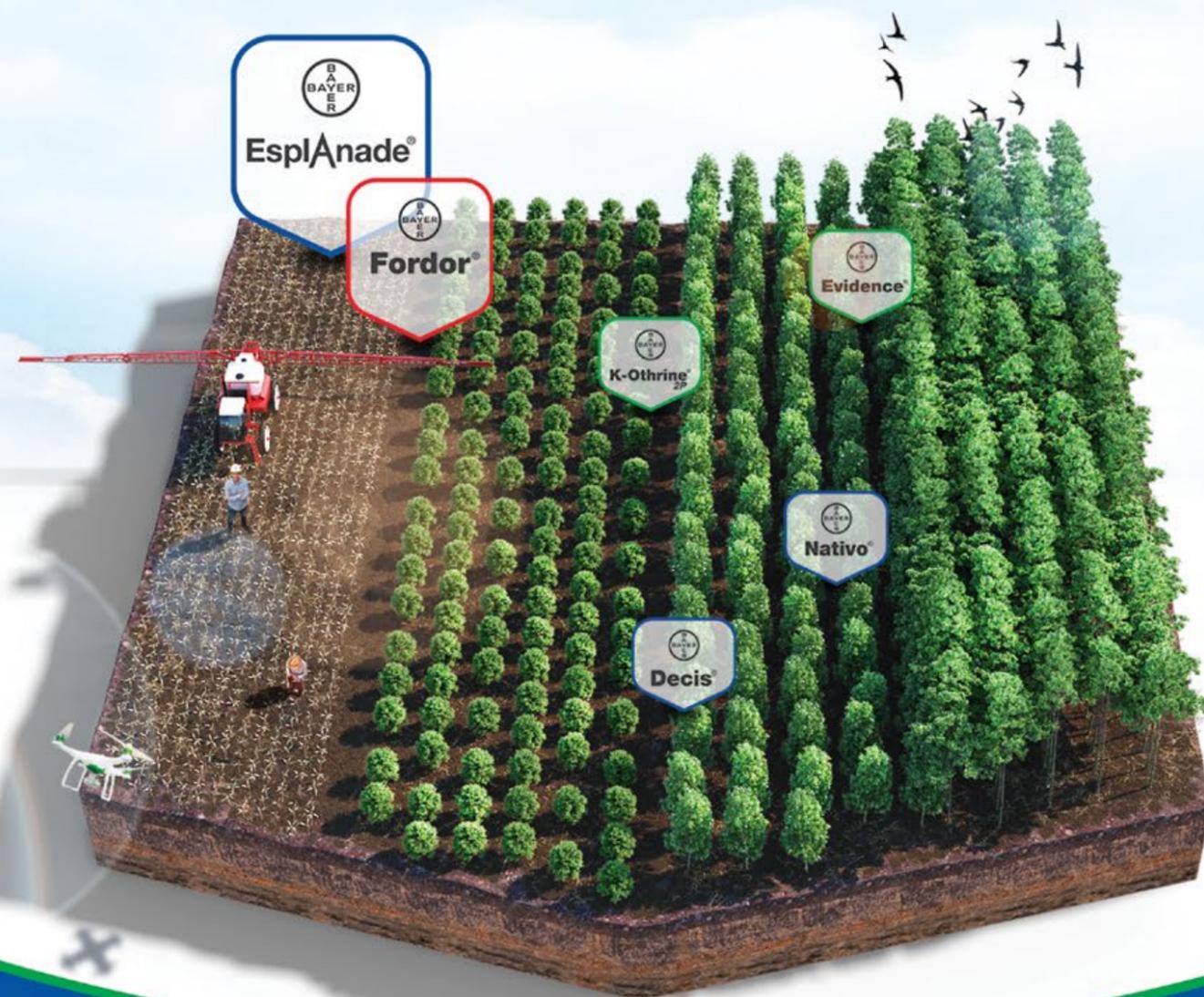
The possibility of finding their place in a market with little female presence motivates many professionals and students who are starting their careers in forestry. "From the beginning I knew I would have many preconceptions to overcome and that this field is still somewhat prejudiced towards women, especially coming from the older generation. I expected – and still do – to prove to the sector that women are just as good as men," says Malinovski's forestry engineer Adenise Ulchak.

In some cases, gender issues are also a factor for the future forestry engineers even in the internship stage. "During my internship, I worked in a sector highly dominated by men. At first, I believed it would be a great challenge, but during the experience I realized it is a very subtle issue, and it is necessary to show my technical abilities so that my opinion on the work being done is valued," says Mariana Klein, who studies Forestry Engineering at the Federal University of Paraná (UFPR).

CHALLENGES

As for the challenges women in forestry effectively face in the

Caminho livre para a **PRODUTIVIDADE**

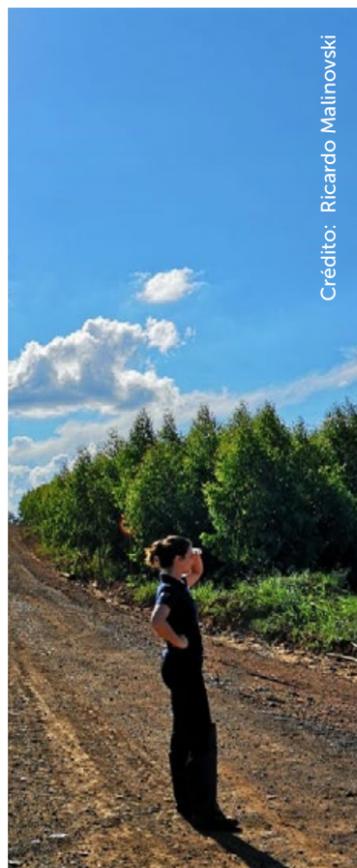


ATENÇÃO Este produto é perigoso à saúde humana, animal e ao meio ambiente. Leia atentamente e siga rigorosamente as instruções contidas no rótulo, na bula e na receita. Utilize sempre os equipamentos de proteção individual. Nunca permita a utilização do produto por menores de idade.

CONSULTE SEMPRE UM ENGENHEIRO AGRÔNOMO. VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO.



FORESTRY PLUS



Crédito: Ricardo Malinowski

to, isso nunca foi problema pra mim. Sempre mostrei o meu valor e potencial como engenheira florestal e sempre fui muito respeitada por eles (homens). O quadro está mudando aos poucos e começo a notar com maior frequência a presença das mulheres em cargos antes ocupados por eles apenas”.

Amanda Negreiros corrobora: “A Engenharia Florestal ainda é vista como uma profissão masculina. Por mais que mais de 70% da minha classe da graduação fossem mulheres, ainda enfrentávamos/enfrentamos vários desafios. Eu imaginava

que enfrentaria vários desafios por ser mulher no setor, como não ter voz e livre arbítrio nas decisões”. Porém, ao entrar no setor, Amanda hoje acredita que grande parte das dificuldades atuais no mercado de trabalho existem porque faltam oportunidades para ambos os gêneros, de acordo com o tipo de atividade desenvolvida.

Já Ana Leite Bastos, CEO da Amata, explica que o setor florestal brasileiro não é o único com um número pequeno de mulheres em posição de liderança. Muitas indústrias de base, assim como várias cadeias produ-

tivas do agronegócio, enfrentam a mesma questão. “De certa forma, prefiro não supervalorizar a discussão de gênero: acredito que a verdadeira questão diz respeito à competência individual, ao estilo de liderança requerido e à diversidade de pensamento. Minha fórmula de sucesso inclui escolher a pessoa certa para o lugar certo e ter processos de avaliação pautados na meritocracia”, argumenta.

Para Thais Millani, da Suzano, o setor florestal ainda tem um longo caminho a percorrer no quesito igualdade de gênero. Entre

os desafios que esperava encontrar, a profissional cita a baixa representatividade das mulheres nas equipes e na liderança.

“De fato, os desafios existem, e não somente no setor. Eles ainda existem internamente nas mulheres, pois histórica e culturalmente somos condicionadas a isso. Quando entendi que a minha competência era maior do que qualquer diferença de gênero, comecei a usar a empatia e o poder de influência para promover a diversidade em sua totalidade: gênero, gerações e, principalmente, ideias”, opina. ▶

“OS DESAFIOS VARIAM DE ACORDO COM A ÁREA DE ESPECIALIZAÇÃO, ESTRUTURA DO AMBIENTE DE TRABALHO E OUTROS FATORES.”

workforce, these can vary greatly according to the field of specialization, workplace environment and other factors.

For forestry engineer Éllen Bianchi, product marketing analyst at Ponsse, although the sector is still highly male-dominated, it is up to each professional to navigate that world: “I am constantly taking part in meetings where I am the only woman present. However, that has never been a problem for me, as I’ve always shown my value and po-

tential as a forestry engineer and have thus always been respected by them (men). The scenario is slowly changing and I’ve noticed a growing number of women occupying positions previously held only by men.”

Engineer Amanda Negreiros stresses: “Forestry Engineering is still seen as a male profession. Even if 70% of the students in my university class were women, we still faced and face many challenges. I thought I would face many



Crédito: Amata

challenges for being a woman in this sector, such as not having my voice heard or a role in decision making”. But, after starting her career, Amanda now believes a great part of the current difficulties in the market exist because there is a lack of opportunities for both genders, according to the type of activity involved.

Ana Leite Bastos, Amata’s CEO, explains that the Brazilian forestry sector is not the only industry with a small number of

women in leadership positions. Many industries such as the many agribusiness production chains face the same problem. “In a way, I’d rather not overestimate the matter of gender discussions: I believe the real question is respect to individual competence, leadership style and diversity of thought. My formula for success includes choosing the right person for the right job and having evaluation processes based on meritocracy,” she argues. ▶

Hoje, Thais faz parte da liderança de um time de colheita, composto por quase 350 pessoas, majoritariamente do sexo masculino, e diz não sentir esse preconceito, pois teve espaço para mostrar a qualidade do seu trabalho: "Hoje tenho em mãos o poder de fazer acontecer, contribuir e atuar de fato para mudarmos o número de mulheres presentes no setor."

IGUALDADE DE GÊNERO

Seja qual for a atitude pessoal de cada profissional, todas parecem concordar: ainda há questões de igualdade de gênero que precisam ser discutidas no setor florestal brasileiro. Éllen Bianchi, da Ponsse, enfatiza que

as oportunidades devem ser iguais para ambos os sexos e que as mulheres devem conquistar seu espaço e mostrar sua competência, independente da área de atuação.

A engenheira florestal Adenise Ulchak acredita que o setor precisa avaliar o profissional de forma igualitária independente de gênero. "As certificadoras têm criado uma normativa que ajuda as mulheres 'obrigando' as empresas a possuírem um número equilibrado entre homens e mulheres. Infelizmente esse equilíbrio ainda não ocorre em todas as áreas, mas já é um começo."

"Sinto que o assunto ainda é pouco explorado e que deveríamos propor fó-



runs de discussões e ações para contagiar os diferentes públicos em todos os níveis. Precisamos quebrar tabus, não apenas com os homens, mas também com as próprias mulheres. Acredito que as empresas precisam de grupos dedicados a esse assunto, com iniciativas constantes, pois o percentual de homens e mulheres dentro da universidade é balanceado, porém a representatividade no setor não reflete essa proporção", defende Thais Millani.

Já Ana Bastos, da Amata, explica que há uma grande diferença entre as

posições de gestão e liderança e as oportunidades para mulheres em posições operacionais: "No caso de operadoras de *harvester*, por exemplo, o desafio é maior, pois mesmo que haja interesse por parte da candidata, há poucos treinamentos disponíveis e a infraestrutura é limitada ou inexistente – ou seja, de um lado há poucas creches e/ou horários compatíveis e do outro há a família e os amigos que não oferecem o apoio necessário."

Empresas que acreditam que a diversidade de gênero traz melhores resultados

For Suzano's Thais Millani, the Brazilian forestry sector still has a long way to go when it comes to gender equality. Among the challenges she expected to face, she mentions low representativeness of women in teams and leadership positions.

"These challenges do indeed exist and not only in this mar-

ket. They still exist internally, in women, as we are historically and culturally conditioned to. When I understood that my competence was greater than gender differences, I began to use empathy and the power of influence to promote diversity in its integrity: gender, generations and, most importantly, of ideas," she asserts.

**"IT IS ALSO
NECESSARY TO
THINK ABOUT
INCENTIVES GIVEN
BY COMPANIES
FOR WORKING
MOTHERS."**

Currently, Thais leads a harvest team of 350 professionals, mostly men, and argues that she no longer feels that prejudice, as she's had the space to prove the quality of her work. "I now have in my hands the power to make things happen, to contribute and act so that we may change the number of women in our sector."

GENDER EQUALITY

No matter what each professional's personal opinion is, they

all seem to agree: there are still gender equality issues that must be discussed in the Brazilian forestry sector. Ponsse's Éllen Bianchi stresses that opportunities must be the same for both genders and that women should find their space and show their competence, no matter their area of expertise.

Engineer Adenise Ulchak believes the sector must evaluate every professional equally independently of gender. "Certification companies have creat-

poderiam começar, portanto, com programas de treinamento e com o entendimento mais aprofundado das restrições específicas das regiões em que atuam. Ainda, entre outros temas que poderiam ser discutidos no âmbito empresarial, é preciso também pensar no incentivo que as empresas dão à maternidade e como isso impacta o plano de carreira da mulher. Hoje, muitas profissionais buscam equilibrar capacitação,

crescimento profissional, liderança, família e maternidade – e encontram dificuldades para isso.

A engenheira Amanda Negreiros resume o cerne da questão: “Em algumas culturas organizacionais ainda se encontram enraizadas fortemente a discriminação entre os gêneros. Porém, as poucas que ocupam esses cargos maiores servem como inspiração para um dia chegar lá.” ■



Crédito: Gustavo Castro

ed norms ‘forcing’ companies to have a balanced number of male and female employees in their teams. Unfortunately, that balance is yet to be reached in all areas, but it’s a start.”

“I feel that the subject is still poorly explored and that we should propose discussion forums and other actions to raise awareness of different audiences at all levels. We need to break taboos – not only men, but women themselves. I believe companies need groups dedicated to this subject, with constant initiatives, as the ratio of men/women in university is balanced,

but representativeness in the workforce does not reflect that ratio,” assesses Thais Millani.

Amata’s Ana Bastos explains that there is a great difference between management and leadership positions and the opportunities for women in operational positions: “In the case of female harvester operators, for example, the challenge is bigger, as even if there are interested candidates there is little opportunity for training available and the infrastructure is limited or non-existent. There are few daycares and/or compatible working hours

“GOAL 5 IS ESPECIALLY IMPORTANT WHEN IT COMES TO MARKETS TRADITIONALLY DOMINATED BY MEN, SUCH AS MOST EXACT SCIENCES.”

and, at the same time, family and friends that don’t offer the necessary support.”

Companies that believe gender diversity brings better results could start with training programs and with a more thorough understanding of the specific restrictions of the regions where they work. Moreover, among other themes our sources suggest could be further discussed is the need for incentives companies offer for

working mothers and their impact on women’s career plans, as many professionals now seek to balance training, professional growth, leadership, family and motherhood – and are facing difficulties to achieve that.

Amanda Negreiros summarizes the issue: “In some business cultures gender discrimination is still deeply ingrained, but the few women occupying higher positions are an inspiration so that I, too, can get there one day.” ■

EUROPA-PARTS

Máquinas florestais e peças de reposição



ALBACH

MÁXIMA EFICIÊNCIA E MOBILIDADE EM
A PRODUÇÃO DE SUCATA

D 2000
IAMANT

PICADORAS FACAS
(WOOD CHIPPERS)

DISTRIBUIÇÃO EXCLUSIVA



Trituradores

ALBACH

Picadores



Ceifeiras

MUNDO FLORESTAL



FORESTRY WORLD

MUNDO FLORESTAL É A NOVA COLUNA DA REVISTA B.FOREST. TODO MÊS, ESTA SEÇÃO APRESENTARÁ O SETOR FLORESTAL DE UM PAÍS DIFERENTE, COM FOCO NOS GRANDES PLAYERS MUNDIAIS E MERCADOS EMERGENTES. NÃO PERCA!

FORESTRY WORLD IS THE B.FOREST MAGAZINE'S NEWEST COLUMN. EACH MONTH, THESE ARTICLES WILL PRESENT THE CURRENT STATE OF FORESTRY IN A DIFFERENT COUNTRY, FOCUSING ON THE WORLD'S BIG PLAYERS AND EMERGING MARKETS.

+34 962 765 519
+55 41 9.9696-6109
info@europa-parts.com
www.europa-parts.pt

O SUCESSO DAS FLORESTAS ALEMÃS

THE SUCCESS OF GERMAN FORESTS

As tecnologias de colheita mecanizada de madeira têm origem no continente europeu, e não é à toa: no Velho Continente, diversos países possuem um longo histórico de excelência no manejo de florestas nativas, bem como na colheita e no transporte de madeira.

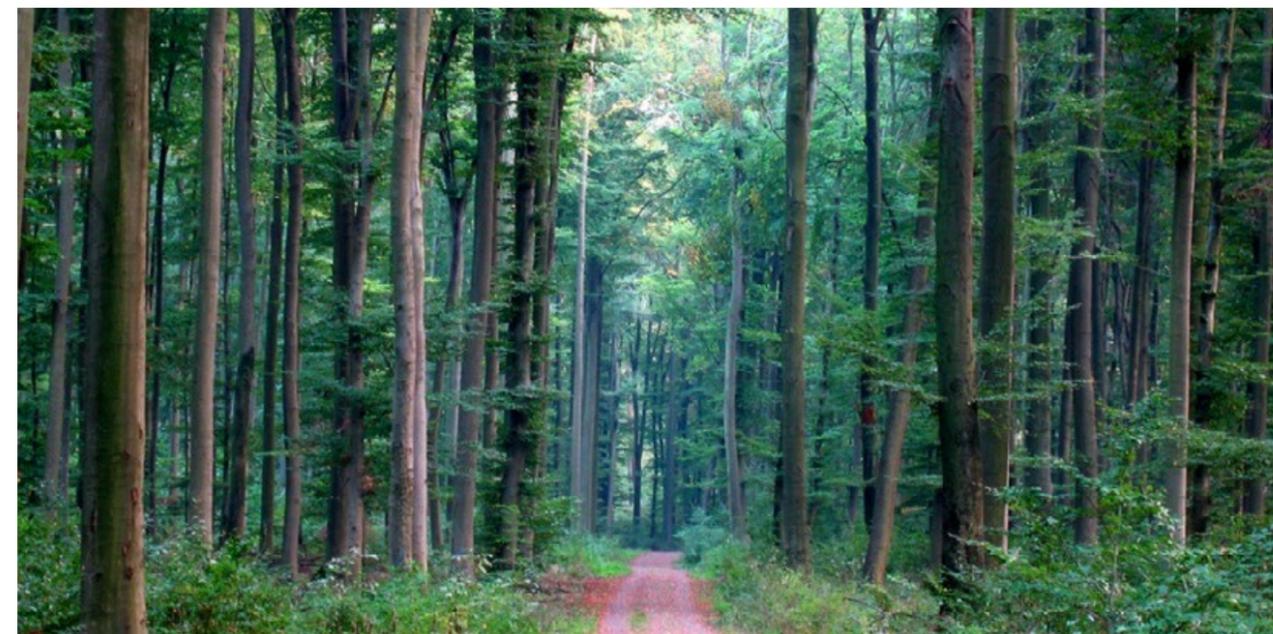
Um desses países é a Alemanha, onde as indústrias florestal e madeireira são responsáveis por cerca de 1,3 milhão de empregos e desempenham um papel socioeconômico essencial para a nação alemã. Empresas florestais de pequeno e médio portes, de acordo com a plataforma Forest Facts, são importantes no cenário do país, que é uma das nações mais arborizadas da Europa, com cerca de 11,4 milhões de hectares cobertos por florestas (ou um terço do território nacional). Ao longo das últimas cinco décadas, a área florestal aumentou em mais de um milhão de hectares.

Os estoques de madeira figuram a 336 m³ por hectare, com uma média



Technologies for mechanized timber harvest originated in the European continent, and for a very good reason: in the Old Continent, many countries have a long history of excellence in the management of native forests, as well as in timber harvest and transportation.

One such country is Germany, where the forestry and timber industries account for 1.3 million jobs and play a key role in the social and economic development of the country. Small and medium sized forestry companies, according to Forest Facts, are very important in the German scenario, as one of Europe's most wooded countries, with roughly 11.4 million hectares covered in forests (or a third of the country's territory). Over the last five decades, forestry increased by more than a million hectares.

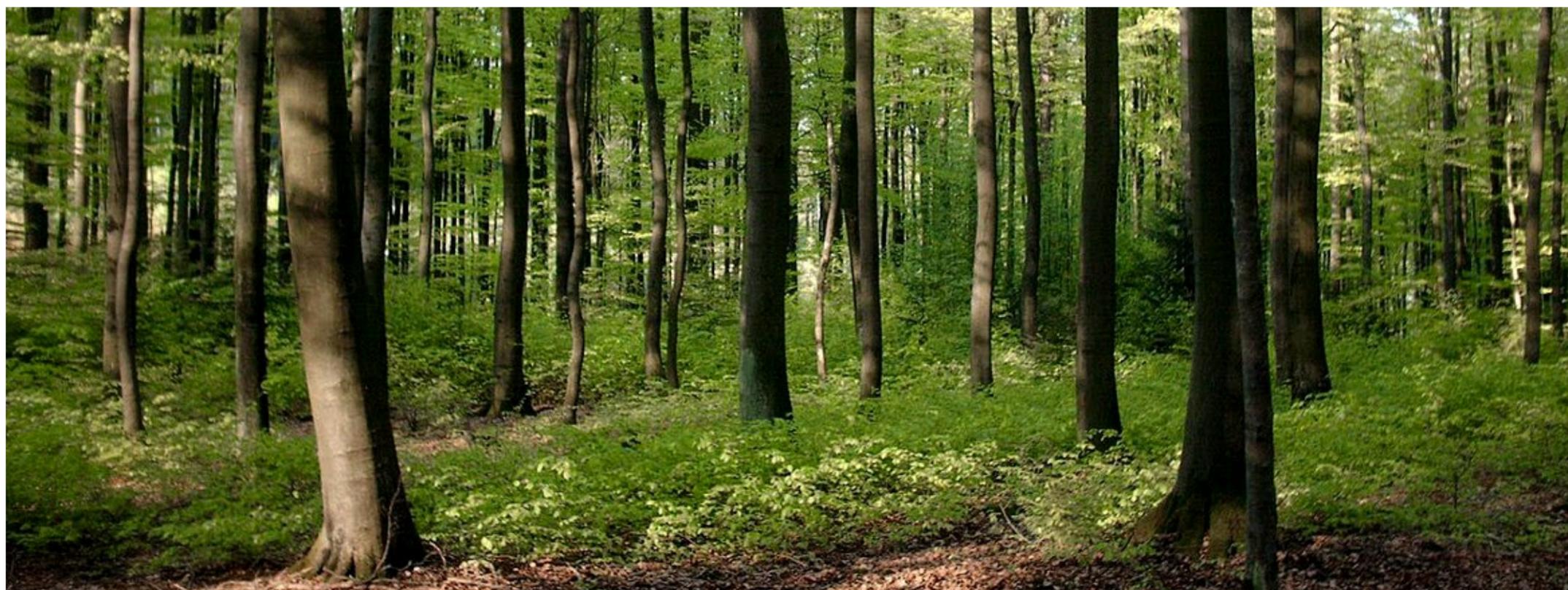


de crescimento de madeira de 11,3 m³/ha/ano ou 121,6 milhões de m³ por ano. Com o desenvolvimento da atividade florestal no país, as florestas alemãs, outrora apenas nativas, hoje possuem composição ligada à produção comercial, com 60% de coníferas e 40% de espécies folhosas. A silvicultura no país é marcada pelos esforços em condução de rebrota com espécies adaptadas às áreas: 73% das florestas correspondem a talhões mistos; o gênero mais comum é *Picea sp.* (28%), seguido de *Pinus sp.* (23%), *Fagus sp.* (15%) e *Quercus sp.* (10%). As proporções variam de acordo com diferenças históricas e características edafoclimáticas de cada região.

Uma característica particular do setor florestal alemão é a questão da propriedade: a maior parte das florestas do país é gerenciada pelos *Länder* (estados). Enquanto o governo federal estabelece

*Timber supplies average 336 m³ per hectare, with an average growth rate of 11.3 m³ of timber per hectare per year, or 121.6 million m³ a year. With the development of forestry in the country, German forests, formerly made up of native species only, is now aimed at commercial production, with 60% coniferous forests and around 40% deciduous forests. Silviculture in Germany is characterized by efforts to regeneration with species adapted to the areas: 73% of forests are made up of mixed stands; the most common genus is *Picea* (28%), followed by *Pinus* (23%), *Fagus* (15%) and *Quercus* (10%). Proportions vary according to historical differences and particular climate and soil conditions in each region.*

A distinctive characteristic of the German forestry sector is the matter of



a base para a política florestal, são os estados que efetivamente formulam e implementam políticas concretas para cada região. De acordo com a Forest Facts, dos 11,4 milhões de hectares de florestas que há na Alemanha, 29% pertencem aos *Länder*, enquanto 4% são propriedades federais e 18% pertencem a empresas, com grande diferença entre essa proporção dependendo da região.

Com esta composição, o Estado tem forte influência no setor e busca promover o desenvolvimento econômico sustentável da atividade. "Os esforços do governo buscam florestas estruturadas, com alta biodiversidade e qualidade homogênea. Monoculturas são mais sensíveis às mudanças climáticas e é uma

property: most forests in the country are managed by the states (Länder). While the federal government sets the foundation for forestry policies, the states are responsible for effectively designing and implementing concrete policies for every region. According to Forest Facts, of the 11.4 million hectares of forests in Germany, 29% belong to the Länder, whereas 4% are federal properties and 18% private properties, with great differences in this ratio depending on the region.

With such a configuration, the State has a strong influence in the sector and strives to promote the sustainable economic development of forestry in Germany. "The efforts of the government are

medida declarada de manter as florestas intactas e preparadas para o futuro", resume o engenheiro florestal Leif Nutto.

Para manter seu lugar como um dos grandes *players* mundiais, a *expertise* alemã se baseia em diversos pilares: a implementação e conservação de talhões mistos; planejamento com espécies adaptadas às regiões; utilização da capacidade natural de regeneração, quando possível; colheita de madeira voltada à preservação do talhão; busca constante pelo aumento da fertilidade do solo; e a priorização do desenvolvimento sustentável do país. ■

towards structured forests, with high biodiversity and homogenous quality. Monocultures are more sensitive to climate change and this measure aims to keep forests intact and ready for the future," explains forestry engineer Leif Nutto.

The German expertise, as one of the world's leading players, is based on a few pillars: conserving and establishing structurally diverse mixed forests; planting of site-adapted and stable tree species; utilisation of natural regeneration where soil and previous stand allow it; stand-conserving wood harvesting; attaining soil fertility and increasing it; and prioritizing the country's sustainable development. ■

"O ESTADO TEM FORTE INFLUÊNCIA NO SETOR E BUSCA PROMOVER O DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO SUSTENTÁVEL DA ATIVIDADE."



Crédito: Gustavo Castro

APLICATIVOS DE MEDIÇÃO

Na edição 48 da Revista B.Forest , falamos sobre o papel de novas tecnologias na medição de madeira em pilha na floresta, frisando os benefícios que tais ferramentas podem trazer à atividade florestal. Além dessas soluções, o mercado também conta atualmente com aplicativos capazes de outras mensurações, como a altura das árvores.

Visando verificar na prática a eficácia dessas soluções, um estudo recentemente publicado por pesquisadores e alunos da Universidade Federal do Paraná (de autoria de Tieme Breternitz Harfouche, prof. Ana

Paula Dalla Corte, prof. Alexandre Behling e Marieli ruza) realizou experimentos para medir a precisão de aplicativos de *smartphone* na mensuração da altura de árvores e da distância entre operador e árvore.

Foram selecionadas 30 árvores isoladas do Campus da Universidade Federal do Paraná em Curitiba (PR) e 30 árvores pertencentes à um plantio de *Eucalyptus* sp. na Fazenda Experimental Canguiri em Pinhais (PR). Foram empregados sete tratamentos para altura e oito tratamentos para mensuração da distância. De acordo com os resultados do estudo, a incorpo-

ração de aplicativos para *smartphones* é uma alternativa viável para uso em inventários florestais quando se trata de medir alturas; para distâncias, adverte os autores, ainda é preciso cautela.

A metodologia dos estudos, assim como análise detalhada dos resultados, pode ser conferida na íntegra [clikando aqui](#) . ■



MEASUREMENT APPS

In the 48th issue of B.Forest,  we talked about the role of new technologies for timber pile measurement in the forest, emphasizing the potential benefits such tools may bring to forestry and logging. Aside from these solutions, the market is currently testing other apps capable of different measurements, such as tree height.

With the goal of verifying, in practice, the effectiveness of these tools, a recent study published by researchers and students at the Federal University of Paraná (by Tieme Breternitz Harfouche, professor Ana Paula Dalla Corte, professor Alexandre Behling and Marieli Ruza) carried out experiments to measure the accuracy of smartphone apps capable of measuring tree heights and the distance between the operator and the tree.

30 trees belonging to an *Eucalyptus* sp. property at the Canguiri Experimental Farm in Pinhais. Seven distinct treatments were used for height and eight for distance measurements. According to the results, the use of smartphone apps is a viable alternative for use in forest inventories in measuring tree heights; for distance between operator and tree, the authors suggest caution.

The study methodology and detailed result analysis can be found [here](#)  (in Portuguese). ■

30 isolated trees were selected at the Federal University of Paraná campus in Curitiba and



EUBCE 2019

27th European Biomass
Conference & Exhibition

27 - 30 MAY CONFERENCE AND EXHIBITION
31 MAY TECHNICAL TOURS

LISBON - PORTUGAL
LISBON CONGRESS CENTER CCL

*The largest gathering
of biomass experts*



CONSULTORIA
ENGENHARIA
GERENCIAMENTO

ANÁLISE

MARKET ANALYSIS

MERCA DOLO GICA

Institutional Supporters



Supporting Organisations



National Supporters



www.eubce.com
#EUBCE



STCP Engenharia de Projetos Ltda. - Copyright 2017.
Endereço: Rua Euzébio da Mota, 450 - Juvevê - CEP: 80.530-260
CuritibaPR | Fone: (41) 3252-5861
www.stcp.com.br - info@stcp.com.br



PERSPECTIVAS ECONÔMICAS

O resultado do PIB brasileiro para 2018, a ser divulgado até Mar/2019, está estimado em 1,15% (prévia de 15/Fev), segundo o BCB (Banco Central do Brasil). A expectativa de crescimento do PIB brasileiro em 2019 é de 2,48%. Esta apresentou pequena queda em relação à expectativa anterior (2,50%), no entanto mais que o dobro em relação ao ano passado.

INFLAÇÃO

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) de Jan/19 apresentou inflação de 0,32%, e de 0,15% em Dez/18. Segundo o IBGE, em 12 meses, o IPCA acumulado atingiu 3,78%, levemente acima dos 3,75% registrados nos 12 meses imediatamente anteriores, e abaixo da meta anual de 4,5%.



MACROECONOMIC FIGURES

ECONOMIC PERSPECTIVES: Growth results for the national GDP in 2018, to be announced in March 2019, are estimated to close at 1.15% (estimate from Feb. 15th) according to the Brazilian Central Bank (BCB). Growth expectations for the Brazilian GDP in 2019 reach 2.48%. This represents a small decrease compared to previous expectations (2.50%), but still more than double last year's figure.

INFLATION: The IPCA (Ample Consumer National Prices Index) for Jan/19 rose by 0.32%, whereas December registered a 0.15% increase. Accumulated figures in the last 12 months place inflation at 3.78%, slightly higher than the previous 12 months' 3.7%, but below the target figure established by the BCB – 4.5% a year.

TAXA DE JUROS

O Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central, em sua primeira reunião de 2019 (Fev/2019), manteve a taxa Selic em 6,50% ao ano pela sétima vez consecutiva. Esta decisão confirmou a expectativa do mercado financeiro de juro relativamente baixo na economia. Com isso, o BC indicou uma redução no risco de avanço da inflação no ano em curso. A próxima reunião do Copom está marcada para 19-20/Mar.

TAXA DE CÂMBIO

A taxa média cambial do USD comercial encerrou Jan/2019 em BRL 3,74/USD, apresentando valorização de 3,7% do Real frente ao USD em relação ao mês de Dez/18 (BRL 3,89/USD). A média cambial na 1ª quinzena de Fev/19 atingiu BRL 3,71/USD, oscilando entre BRL 3,67/USD e BRL 3,78/USD. No acumulado do ano de 2019, entre 2/Jan-22/Fev, o Real já valorizou 3,02% frente à moeda norte-americana.

INTEREST RATES: The BCB's COPOM (Monetary Policies Committee) kept the basic interest rate (SELIC) at 6.50% a year in its first meeting of the year, held in Feb/19, for the seventh time in a row. This decision confirmed the financial market's expectations for relatively low interest rates in the economy. Thus, the BCB stated reduced risks for growing inflation in 2019. The next meeting of the COPOM is scheduled for Mar. 19-20th.

EXCHANGE RATES: In Jan/2019, average USD commercial exchange rate closed at BRL 3.74/USD, with a small rate of appreciation of 3.7% from BRL to USD compared to the Dec/18 average (BRL 3.89/USD). Average exchange rates in the first two weeks of Feb/19 reached BRL 3.71/USD, fluctuating between BRL 3.67/USD and BRL 3.78/USD. Accumulated growth in 2019 (Jan. 2nd to Feb. 19th) shows the BRL grew by 3.02% in value compared to the dollar.

"O valor do ICI em cada período permite avaliar o grau de aquecimento da atividade industrial: quando o índice se encontra acima de 100, estará acima da média histórica do período 1996-2005, refletindo, portanto, satisfação do setor industrial com o estado dos negócios e/ou otimismo com o futuro. Analogamente, para valores abaixo desta referência, tem-se uma situação de insatisfação/pessimismo." (FGV/IBRE, 2017)



STCP Engenharia de Projetos Ltda. – Copyright © 2018 | Endereço: Rua Euzébio da Motta, 450 - Juvevê – CEP: 80.530-260- Curitiba/PR – Fone: (41) 3252-5861 | www.stcp.com.br – info@stcp.com.br
Nenhuma parte desta publicação pode ser produzida ou retransmitida sob qualquer forma ou meio, eletrônico ou mecânico, incluindo fotocópia, gravação, fac-símile ou qualquer tipo de sistema de armazenamento e de recuperação de informações, sem permissão por escrito. A retransmissão por fax, e-mail, ou por outros meios, os quais resultem na criação de uma cópia adicional, é ilegal.



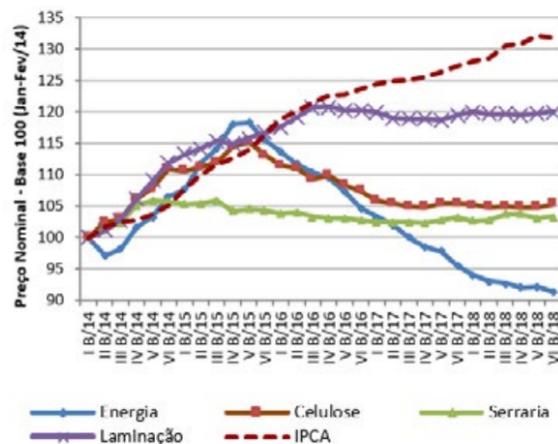
STCP Engenharia de Projetos Ltda. – Copyright © 2018 | Endereço: Rua Euzébio da Motta, 450 - Juvevê – CEP: 80.530-260- Curitiba/PR – Fone: (41) 3252-5861 | www.stcp.com.br – info@stcp.com.br
Nenhuma parte desta publicação pode ser produzida ou retransmitida sob qualquer forma ou meio, eletrônico ou mecânico, incluindo fotocópia, gravação, fac-símile ou qualquer tipo de sistema de armazenamento e de recuperação de informações, sem permissão por escrito. A retransmissão por fax, e-mail, ou por outros meios, os quais resultem na criação de uma cópia adicional, é ilegal.

ÍNDICE DE PREÇOS DE MADEIRA EM TORA NO BRASIL *TIMBER PRICES INDEX IN BRAZIL*

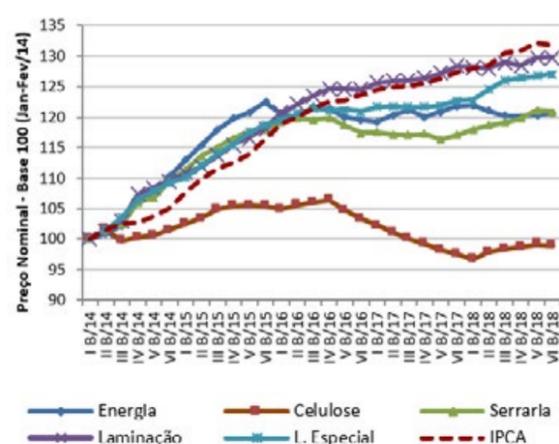
ÍNDICE DE PREÇO NOMINAL DE TORAS DE EUCALIPTO E PINUS NO BRASIL (BASE JAN-FEV/14 = 100)

NOMINAL PRICE FOR EUCALYPTUS AND PINE INDEX IN BRAZIL (BASIS JAN-FEB/14 = 100)

TORA DE EUCALIPTO *EUCALYPTUS TIMBER*



TORA DE PINUS *PINE TIMBER*



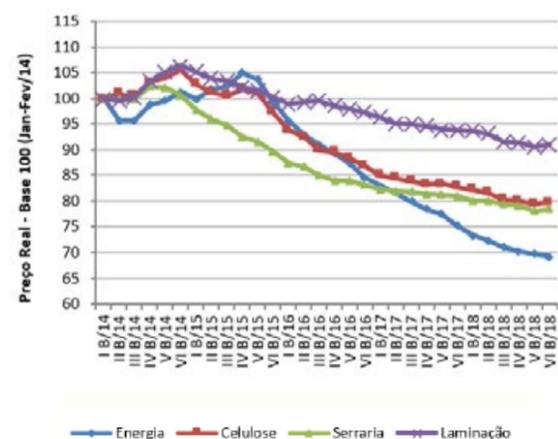
Nota sobre Sortimentos de Toras: Energia: < 8 cm; Celulose: 8-15 cm; Serraria: 15-25 cm; Laminação: 25-35 cm; e Laminação Especial: > 35 cm. Preços de madeira em tora R\$/m³ em pé. Fonte: Banco de Dados STCP e Banco Central do Brasil (IPCA).

Note on log assortments: Energy: <8 cm; Pulp: 8-15 cm; Sawmill: 15-25 cm; Lamination: 25-35 cm; and Special Lamination: >35 cm. Timber log prices BRL/m³ standing. Source: STCP Database and Brazilian Central Bank (IPCA).

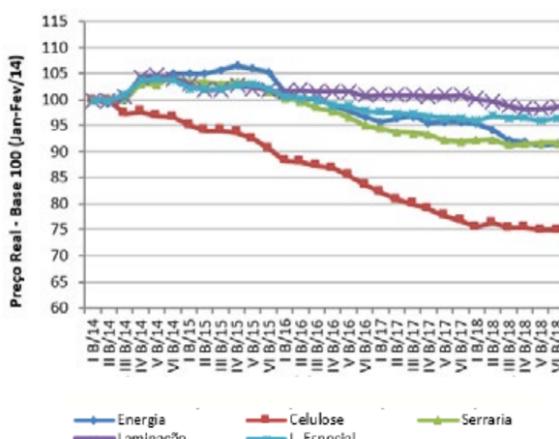
ÍNDICE DE PREÇO REAL DE TORAS DE EUCALIPTO E PINUS NO BRASIL (BASE JAN-FEV/14 = 100)

REAL PRICE FOR EUCALYPTUS AND PINE INDEX IN BRAZIL (BASIS JAN-FEB/14 = 100)

TORA DE EUCALIPTO *EUCALYPTUS TIMBER*



TORA DE PINUS *PINE TIMBER*



Nota de Sortimentos de Tora: Energia: < 8 cm; Celulose: 8-15 cm; Serraria: 16-25 cm; Laminação: 25-35 cm; e Laminação Especial: > 35 cm. Preços de madeira em tora R\$/m³ em pé. Fonte: Banco de Dados STCP (atualização bimestral).

Note on log assortments: Energy: <8 cm; Pulp: 8-15 cm; Sawmill: 15-25 cm; Lamination: 25-35 cm; and Special Lamination: >35 cm. Timber log prices BRL/m³ standing. Source: STCP Database and Brazilian Central Bank (IPCA).

MERCADO DE PRODUTOS FLORESTAIS

TENDÊNCIAS E PERSPECTIVAS

FORESTRY PRODUCTS MARKET | TRENDS AND PERSPECTIVES

COMENTÁRIOS - TORA DE EUCALIPTO

Prossegue, em partes das regiões Sul e Sudeste do país, pequeno excedente de oferta de tora fina de eucalipto, principalmente em áreas mais distantes do mercado consumidor. No entanto, a demanda por essa matéria-prima segue estável. Os segmentos de celulose, siderurgia e o agronegócio continuam sendo os mais demandantes.

No caso do consumo de lenha e madeira em tora para o Agronegócio, estimativas do IBGE (divulgada em Jan/19), indicam que a safra nacional de produtos agrícola (grãos/oleaginosas) em 2019 deverá ser 3,1% superior a 2018, atingindo 233,4 milhões de toneladas. Se cumprir a previsão, a colheita de grãos em 2019 deve ser a segunda maior da série histórica, iniciada em 1975. O recorde continua sendo

COMMENTS ON EUCALYPTUS TIMBER

There is still a small oversupply of thin eucalyptus logs in parts of the Southern and Southeastern regions of the country, especially in areas farther from consumer markets. However, demand for this raw material remain stable. The pulp, steelworks and agribusiness industries are still the main consumers.

In the case of timber in logs and firewood for agribusiness, the IBGE's estimates (disclosed on Jan/19) indicate that the national harvest of agricultural products (grains/oilseeds) in 2019 should be 3.1% higher than in 2018, reaching 233.4 million tons. Should this forecast come true, grain harvest in 2019 should be the second highest in recorded history, started in 1975. The record remains



STCP Engenharia de Projetos Ltda. – Copyright © 2018 | Endereço: Rua Euzébio da Motta, 450 - Juvevê – CEP: 80.530-260- Curitiba/PR – Fone: (41) 3252-5861 | www.stcp.com.br – info@stcp.com.br

Nenhuma parte desta publicação pode ser produzida ou retransmitida sob qualquer forma ou meio, eletrônico ou mecânico, incluindo fotocópia, gravação, fac-símile ou qualquer tipo de sistema de armazenamento e de recuperação de informações, sem permissão por escrito. A retransmissão por fax, e-mail, ou por outros meios, os quais resultem na criação de uma cópia adicional, é ilegal.



STCP Engenharia de Projetos Ltda. – Copyright © 2018 | Endereço: Rua Euzébio da Motta, 450 - Juvevê – CEP: 80.530-260- Curitiba/PR – Fone: (41) 3252-5861 | www.stcp.com.br – info@stcp.com.br

Nenhuma parte desta publicação pode ser produzida ou retransmitida sob qualquer forma ou meio, eletrônico ou mecânico, incluindo fotocópia, gravação, fac-símile ou qualquer tipo de sistema de armazenamento e de recuperação de informações, sem permissão por escrito. A retransmissão por fax, e-mail, ou por outros meios, os quais resultem na criação de uma cópia adicional, é ilegal.

de 2017, cuja produção totalizou 240,6 milhões de toneladas. Essa perspectiva tende a manter a demanda por tora fina e lenha principalmente para a secagem de grãos e uso no beneficiamento de produtos agrícolas.

COMENTÁRIOS - TORA DE PINUS

Em algumas regiões, principalmente no mercado catarinense, ainda se observa a sobre oferta de tora fina de pinus. No entanto, este cenário tende gradualmente a mudar ao longo deste e do próximo ano, caso o cenário de novos investimentos previstos se confirmem. No estado, pequenos produtores em regiões de alta oferta de madeira em tora buscam comercializar seus volumes de madeira para migrar para outras culturas (agronegócio).

No caso de tora grossa de pinus, que atende serrarias e fábricas de compensado, a cadeia produtiva consumidora tem mostrado sinais recentes de queda na venda de seus produtos. As exportações brasileiras de compensado de pinus reduziram em 29% em volume (-33% em valor) em Jan/19 em relação à Dez/18. Em menor proporção, as exportações de madeira serrada de pinus também reduziram nesse período (-4% em volume e -5% em valor). Isso se deve, em parte, à redução nos preços

2017, which totaled 240.6 million tons. This perspective tends to keep the demand for thin logs and firewood for grain drying and in the beneficiation of agricultural products.

COMMENTS ON PINE TIMBER

In some regions, especially in Santa Catarina, there is still oversupply of thin pine logs. However, this scenario tends to change gradually throughout 2019 and 2020, should the expected new investments come through. In Santa Catarina, small producers in regions of high supply of pine logs are seeking to sell their timber volumes and move on to other cultures (agribusiness).

In the case of thick pine logs, for sawmills and plywood factories, the consumer chain has been showing signs of falling sales. Brazilian exports of pine plywood fell by 29% in volume and 33% in value in Jan/19 compared to Dec/18. Similarly but in smaller proportion, exports of sawn pine timber have also fallen in the period (-4% in volume and -5% in value). This is partly due to falling prices for the product internationally, especially for pine plywood, caused by current high stocks in the European market, as well as the re-



STCP Engenharia de Projetos Ltda. – Copyright © 2018 | Endereço: Rua Euzébio da Motta, 450 - Juvevê – CEP: 80.530-260- Curitiba/PR – Fone: (41) 3252-5861 | www.stcp.com.br – info@stcp.com.br
Nenhuma parte desta publicação pode ser produzida ou retransmitida sob qualquer forma ou meio, eletrônico ou mecânico, incluindo fotocópia, gravação, fac-símile ou qualquer tipo de sistema de armazenamento e de recuperação de informações, sem permissão por escrito. A retransmissão por fax, e-mail, ou por outros meios, os quais resultem na criação de uma cópia adicional, é ilegal.



Soluções Personalizadas em
Manejo de Formigas Cortadeiras



A inovação em **tecnologias**
para suas **necessidades** de controle.

Uma solução inovadora e personalizada para a gestão das operações de controle de formigas cortadeiras, em reflorestamento.

Oferece excelência de análises, planejamento customizado para operações de controle, ferramentas exclusivas e avaliação contínua de resultados.

Result otimiza recursos com eficácia operacional e se alinha com as necessidades dos processos de certificações.

ATENÇÃO

Este produto é perigoso à saúde humana, animal e ao meio-ambiente. Leia atentamente e siga rigorosamente as instruções contidas no rótulo, na bula e receita. Utilize sempre os equipamentos de proteção individual. Nunca permita a utilização do produto por menores de idade.

Leia e siga as instruções do rótulo. Consulte sempre um engenheiro agrônomo. Venda sob receituário agrônomo.



A ISCA
FORMICIDA
Nº 1

mirex-s.com.br
fb.com/formicidasmirexs
fb.com/doutorformigao
0800-556422



ATTA-KILL
Empresa do Grupo
agrocereS



internacionais do produto, principalmente do compensado de pinus, provocado pelo alto estoque atual no mercado europeu, além da recente valorização da moeda nacional frente ao Dólar. O desaquecimento momentâneo nos níveis de exportação dos produtos de madeira sólida de pinus impacta no consumo de madeira em tora grossa, o que tende a pressionar os preços da madeira em tora.

A indústria de madeira sólida é o principal consumidor de tora grossa de pinus, grande parte orientada ao mercado internacional. ■

cent valuation of the Brazilian Real compared to the USD. The current slowdown in exports for solid pine timber products has an impact on consumption of thicker logs, which tends to drive down prices for timber logs.

The solid timber industry is still the main consumer of thicker pine logs, mostly aimed at the international market. ■



STCP Engenharia de Projetos Ltda. – Copyright © 2018 | Endereço: Rua Euzébio da Motta, 450 - Juvevê – CEP: 80.530-260- Curitiba/PR – Fone: (41) 3252-5861 | www.stcp.com.br – info@stcp.com.br

Nenhuma parte desta publicação pode ser produzida ou retransmitida sob qualquer forma ou meio, eletrônico ou mecânico, incluindo fotocópia, gravação, fac-símile ou qualquer tipo de sistema de armazenamento e de recuperação de informações, sem permissão por escrito. A retransmissão por fax, e-mail, ou por outros meios, os quais resultem na criação de uma cópia adicional, é ilegal.

PROGRAME-SE PARA PARTICIPAR DO PRINCIPAL EVENTO DE PORTAS DO BRASIL!



13 E 14 JUN 2019 – EVENTO ABERTO AO PÚBLICO

12 A 14 JUN 2019 – RODADA DE NEGÓCIOS EXCLUSIVA PARA EXPOSITORES

CENTRO DE EVENTOS SISTEMA FIEP - CAMPUS DA INDÚSTRIA - CURITIBA/PR

A OPORTUNIDADE DE NETWORK E GERAÇÃO DE NEGÓCIOS. ENCAPP: O EVENTO DA PORTA DE MADEIRA!

PROGRAMAÇÃO:

	12 JUN	13 JUN	14 JUN
EXPOSIÇÃO ENCAPP	---	14h às 19h	14h às 18h
RODADA DE NEGÓCIOS*	14h30 às 19h	9h30 às 13h	9h30 às 13h

* Rodada de negócios exclusiva entre expositores e empresas do Programa Setorial da Qualidade de Portas de Madeira para Edificações (PSQ-PME)

Realização:



Organização:



+55 (41) 3225 - 4358 | contato@encapp.com.br
Av. Comendador Franco, 1341 - Campus da Indústria - Jardim Botânico
Curitiba-PR CEP 80215-090



EVENTO REÚNE FORNECEDORES DA INDÚSTRIA DE PORTAS DE MADEIRA

Já estão disponíveis para venda os espaços na feira do IV Encontro da Cadeia Produtiva da Porta (ENCAPP), que será realizado de 12 a 14 de junho de 2019, em Curitiba (PR). O evento, que se consolidou como único no segmento, reúne toda a cadeia produtiva do setor: fabricantes, fornecedores de produtos e serviços, consumidores

para apresentar as novas tecnologias disponíveis e criar um ambiente propício para a geração de negócios. O objetivo é dar ainda mais oportunidade para os expositores prospectarem seus clientes na Rodada de Negócios, que terá um tempo maior de duração nesta edição.

Estão disponíveis 34 estandes – com quatro opções de tamanho – que devem receber empresas dos ramos de abrasivos, acessórios, adesivos, selantes, espumas, ferragens e fechaduras, filmes para proteção, fitas de borda, máquinas

e equipamentos, painéis e chapas, perfis, revestimentos, serviços, sistemas de portas, tintas e vernizes, tratamento da madeira, vedação e amortecimento.

De acordo a Associação Brasileira da Indústria de Madeira Processada Mecanicamente (Abimci), responsável pela organização do evento, com a atualização da norma de portas de madeira em 2018, o objetivo, segundo os fabricantes de portas, é elevar o desempenho do produto que vai ser entregue ao mercado. Com isso, o evento se transforma num mo-

mento importante para estreitar a relação entre os diferentes elos da cadeia.

Para saber mais sobre o evento, acesse: www.encapp.com.br

IV ENCAPP

Data: 12 a 14 de junho de 2019

Local: Campus da Indústria – Fiep – Av. Comendador Franco, 1341 - Jardim Botânico - Curitiba – PR

Informações: contato@encapp.com.br



EVENT BRINGS TOGETHER WOOD DOOR INDUSTRY SUPPLIERS

Areas are already available for sale at the 4th ENCAPP – Meeting of the Door Production Chain, to be held from June 12 to 14th, 2019, in Curitiba, Brazil. The event, the only of its kind in the coun-

try, brings together the sector's entire production chain: manufacturers, service and product providers, consumers eager to see new technology and establish a prosperous environment for business. The goal is to give exhibitors even more opportunity to prospect their clients at the Business Round, which will be longer in this edition.

34 stands are available, at four size options, which will be occupied by companies working in the fields of abrasives, accessories, adhesives, sealants, foam, hardware and locks, protective films, tapes, machinery and equipment, panels and plywood, services, door systems,

paint and varnishes, products for wood treatment and much more.

According to ABIMCI, the Brazilian Association of Mechanized Wood Industries, responsible for organizing the event, with the updated wooden door norm from 2018 the goal is to elevate the development of the products delivered to the market. Thus, the event comes at an important time to strengthen relations between the different links in that production chain.

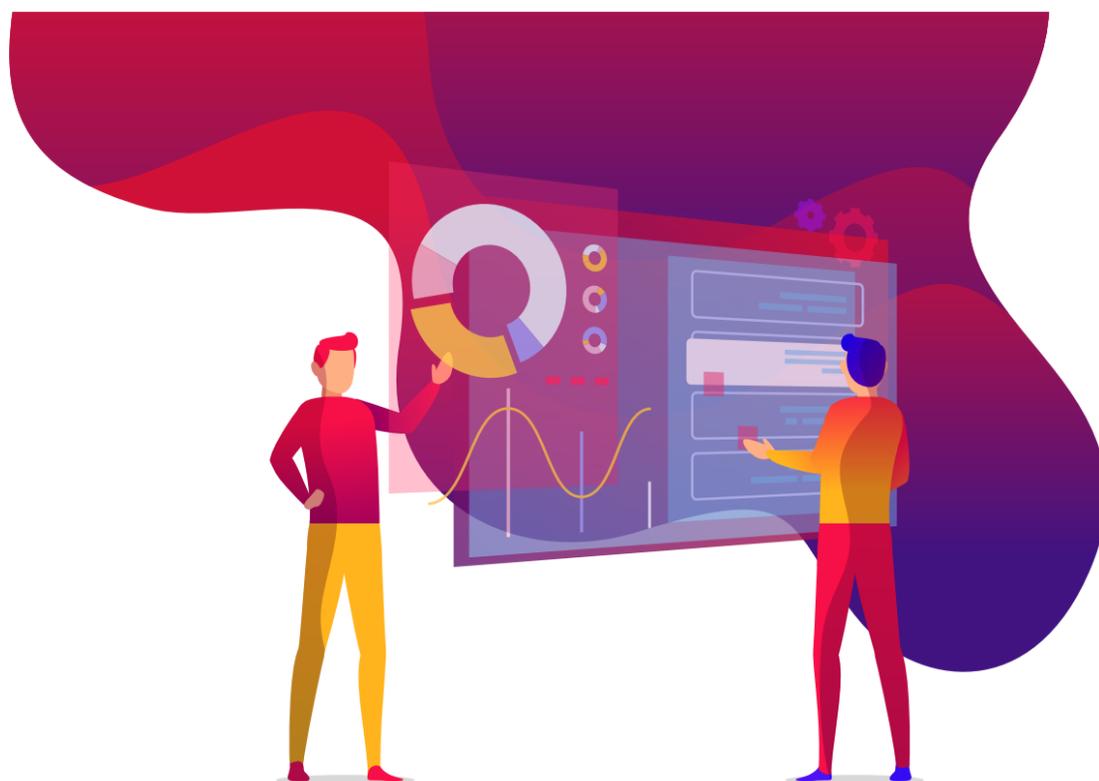
For more information, go to www.encapp.com.br (Portuguese).

4TH ENCAPP

Date: June 12 to 14th, 2019

Location: Campus da Indústria – Fiep – Av. Comendador Franco, 1341 - Jardim Botânico - Curitiba – PR – Brazil

Information: contato@encapp.com.br



BANCO DE DADOS REÚNE LEGISLAÇÃO AMBIENTAL

O Núcleo de Estudos e Mediação de Conflitos Ambientais da Universidade Federal do Paraná, em parceria com a Associação Paranaense de Empresas de Base Florestal (APRE), lançou a primeira versão do Projeto Consulta Legislativa, uma ferramenta que utiliza o programa Excel para busca de atos normativos estaduais relacionados ao setor de floresta plantada.

A ideia do projeto nasceu a partir da necessidade de buscar informações confiáveis acerca da legislação do Estado do Paraná e de facilitar o acesso das empresas associadas à base de atos normativos da Secretaria Estadual do Meio Ambiente

e Recursos Hídricos e do Conselho Estadual do Meio Ambiente. A parceria também permite que a APRE tenha acesso aos projetos de Lei que estão em tramitação na Assembleia Legislativa do Paraná.

A planilha será disponibilizada a todas as empresas associadas. Para acessá-la, basta estar conectado à internet e possuir o programa Excel. A busca pelas informações pode ser feita a partir de um mecanismo de filtros para identificar, por

exemplo, o que é Lei ou portaria ou ainda algum assunto específico.

Os próximos passos do projeto serão a coleta de feedback dos associados, a atualização mensal e upgrade da solução. ■



NEW DATABASE OF FOREST LEGISLATION

The Department of Studies on Environmental Conflict Mediation at the Federal University of Paraná, in partnership with the Paraná Association of Forestry Companies (APRE), has released the first version of the Legislative Consultation Project, a tool that uses Excel to look up normative acts in each state that are related to the cultivated forests sector.

The idea came from the need to find reliable information on the specific legislation of Paraná state and to facilitate access to the databases of the State Environmental Secretariat and the State Council of the Environment for the associated companies. The partnership also allows APRE to access legislation projects that are being discussed in the Paraná Legislative Assembly.

The chart will be made available for all associated companies. To access it, all that's needed is Excel and an internet connection. The search for information can be done with a filter mechanism to identify what is a Law and what is a decree or any other specific subject.

The next step for the project is gathering feedback from the associates, as well as monthly updates and future upgrades. ■

HDOM[®]

S U M M I T

FOREST
LEADERS &
INVESTORS
MEETING



HDOM SUMMIT

De 10 a 11 de abril de 2019, São Paulo será o palco de um encontro em que líderes, gestores, executivos e investidores florestais que discutirão uma ampla gama de temas relacionados a investimento e gestão florestal. Trata-se do HDOM Summit, evento especializado que visa debater o cenário de atratividade

do setor florestal, perspectivas, inovações, competitividade, investimento e os principais desafios das empresas na gestão de seus ativos florestais.

O evento tem como objetivo ampliar a visão dos participantes sobre investimento e gestão florestal por meio de palestras, painéis e discussões com pro-



HDOM SUMMIT

From April 10 to 11th, 2019, São Paulo will be the place where leaders, managers, executives and forest investors will discuss a wide range of themes dealing with forest management and investments. The event, called HDOM Summit, aims to debate the current attractiveness scenario of forestry, as well as perspectives, innovations, competitiveness, investments and the main challenges companies in managing their forest assets.

The event is focused on broadening the participants' views on forest management and

fissionais renomados com larga experiência no mercado.

No primeiro dia do HDOM Summit, serão discutidos temas relacionados a Investimento Florestal, com grandes especialistas que abordarão as tendências e realidades do mercado florestal

brasileiro. Já o segundo dia será dedicado à Gestão Florestal e todos os desafios para a produção de florestas competitivas para os investidores e gestores florestais.

Para saber mais sobre a programação completa do evento, **clique aqui.**  ■

investments with lectures, panels and discussions held by renowned and highly experienced professionals.

In the first day, the themes to be discussed are linked to Forest Investments, with specialists that will talk about trends and realities of the Brazilian forestry market. The second day will be dedicated to Forest Management and all the challenges faced by investors and forest managements engaged in competitive forest production.

*To find out more about the event, **click here.***  ■

A brave new day.

ÅF CONCLUI FUSÃO COM A PÖYRY

A ÅF e a Pöyry, duas das principais empresas de engenharia, projetos e consultoria na Europa, concluíram, no último dia 22 de fevereiro, a fusão anunciada em 11 de dezembro de 2018. Com o processo de integração já em andamento, foi estabelecida uma nova estrutura de grupo e foram indicados os integrantes da nova administração.

Agora denominada ÅF Pöyry, a empresa operará em cinco novas divisões - Infraestrutura, Soluções Industriais e Digitais, Industrias de Processos, Energia e Consultoria. Durante o ano de 2019, será lançada uma marca unificada e uma oferta conjunta de serviços para os clientes.

"Após dois meses de preparativos, estou animado com o início



ÅF CONCLUDES MERGER WITH PÖYRY

On February 22nd, ÅF and Pöyry, two of Europe's leading engineering, projects and consultancy companies concluded the merger announced in December 2018. With the merger process already underway, a new structure was established, with the members of the new administration.

Now ÅF Pöyry, the company will operate five new divisions – Infrastructure, Industrial and Digital Solutions, Process Industries, Energy and Consultancy. In 2019, a new unified brand will be launched as well as new services for clients.

da integração da ÅF e da Pöyry. Juntos, levaremos nossos negócios para um novo patamar, expandindo nossa presença internacional, nossa especialização e capacidade de assumir tarefas ainda maiores e mais complexas, atendendo às necessidades de nossos clientes por soluções

sustentáveis avançadas para as gerações futuras", afirma Jonas Gustavsson, presidente da ÅF Pöyry. A nova empresa reunirá mais de 16 mil especialistas em engenharia, projetos e consultoria em todo o mundo. ■

"After two months of preparations, I am excited with the beginning of ÅF and Pöyry's integration. Together, we will take our businesses to a new level, expanding our international presence, our specializations and our capacity of engaging in even bigger and more complex projects, meeting the needs of our clients for advanced sustainable solutions for future generations," says Jonas Gustavsson, president of ÅF Pöyry. The new company will have more than 16,000 engineering, projects and consultant experts all over the world. ■

"A NOVA EMPRESA REUNIRÁ MAIS DE 16 MIL ESPECIALISTAS EM ENGENHARIA, PROJETOS E CONSULTORIA."

Crédito: Poyry



Crédito: Nisula

NISULA AUMENTA FOCO EM CONVERSÃO DE ESCAVADEIRAS ▼

No setor florestal, cujas operações mecanizadas dependem de máquinas pesadas, as escavadeiras continuam a ser a máquina base mais comum para uso com cabeçotes de corte para colheita de madeira. Por meio da parceria firmada com a Volvo Construction, os cabeçotes de *harvester* da Nisula podem ser utilizados com as escavadeiras Volvo ECR145E, for-

necendo um portfólio diverso de equipamentos florestais.

Equipada com o chassi multifunção Nisula Flex-14, a escavadeira Volvo ECR145E é capaz de operar com maior ergonomia, eficiência e produtividade em terrenos irregulares, desafio constante das operações florestais mecanizadas. As esteiras, especialmente projetadas para fornecer maior altura do chão e



NISULA INCREASES FOCUS ON ADAPTED EXCAVATORS

In the forestry sector, which has mechanized operations dependant on heavy machines, excavators continue to be one of the world's most common base machines for harvester heads. Through the partnership Nisula has developed with Volvo Construction Equipment, Nisula can offer a unique forestry equipment package for Volvo ECR145E excavators.

The new Volvo ECR145E equipped with the Nisula Flex-14 multi-purpose undercarriage improves terrain handling properties with greater comfort, efficiency and productivity. The Nisula Flex-14 is a flexible multi-purpose undercarriage providing high ground clearance, which greatly improves terrain capabilities.

evitar danos causados por detritos, também viabilizam boa mobilidade e manobrabilidade do equipamento.

Já o cabeçote Nisula 325H é projetado para mini-escavadeiras (de 5 a 8 toneladas), com exigência mínima de óleo de 100 L/min e recomendada de 120 L/min. Os cabeçotes Nisula 425 Series são ideais para escavadeiras com mais de

7 toneladas (consumo recomendado de 150 L/min) e são projetados para processamento de madeira. Os cabeçotes Nisula 500 Series podem ser utilizados em escavadeiras de 10 a 14 toneladas graças à leveza dos implementos.

Para saber mais sobre as soluções da Nisula para conversão de escavadeiras, [clique aqui.](#) 📍

The Nisula 325H head is suitable for mini excavators (5 to 8 ton). The minimum oil requirement for the harvesting head is 100 l/min and recommended 120 l/min. The Nisula 425 Series is ideal for over 7 tonne excavators, with a minimum oil requirement of 120 l/min and recommended 150 l/min. The 425 Series is ideal for processing. The Nisula 500 Series is ideal for 10 to 14 tonne excavators thanks to its light weight.

To find out more about Nisula's solutions for adapted excavators, [click here.](#) 📍



Crédito: Malinowski

KOMATSU É CLASSIFICADA EMPRESA CLIMATE LIST “A” PELO CDP

A Komatsu foi classificada empresa nível “A” (numa escala de A à D) na lista recentemente apresentada pela plataforma de divulgação ambiental global CDP (Carbon Disclosure Project), que identifica empresas líderes no âmbito internacional na gestão de mudanças climáticas. “A classificação “A” da

Komatsu se deve ao fato de a empresa lidar com eficiência com questões relativas às mudanças climáticas, ao desmatamento e aos cuidados com conservação da água”, afirma Tetsuji Ohashi, presidente da companhia.

Como líder industrial, a Komatsu tem por meta a priorização de atividades



KOMATSU RANDED CLIMATE A-LIST COMPANY BY THE CDP

Komatsu has been ranked as a A-List company (on a scale from A to D) in the list recently disclosed by the Carbon Disclosure Project (CDP), a platform that identifies leading companies in global efforts towards managing climate change. “Komatsu’s A-List ranking is due to the company dealing efficiently with climate change, deforestation and water preservation issues,” explains Tetsuji Ohashi, the company’s president.

As an industry leader, Komatsu’s goals prioritize environmental activities. Since April

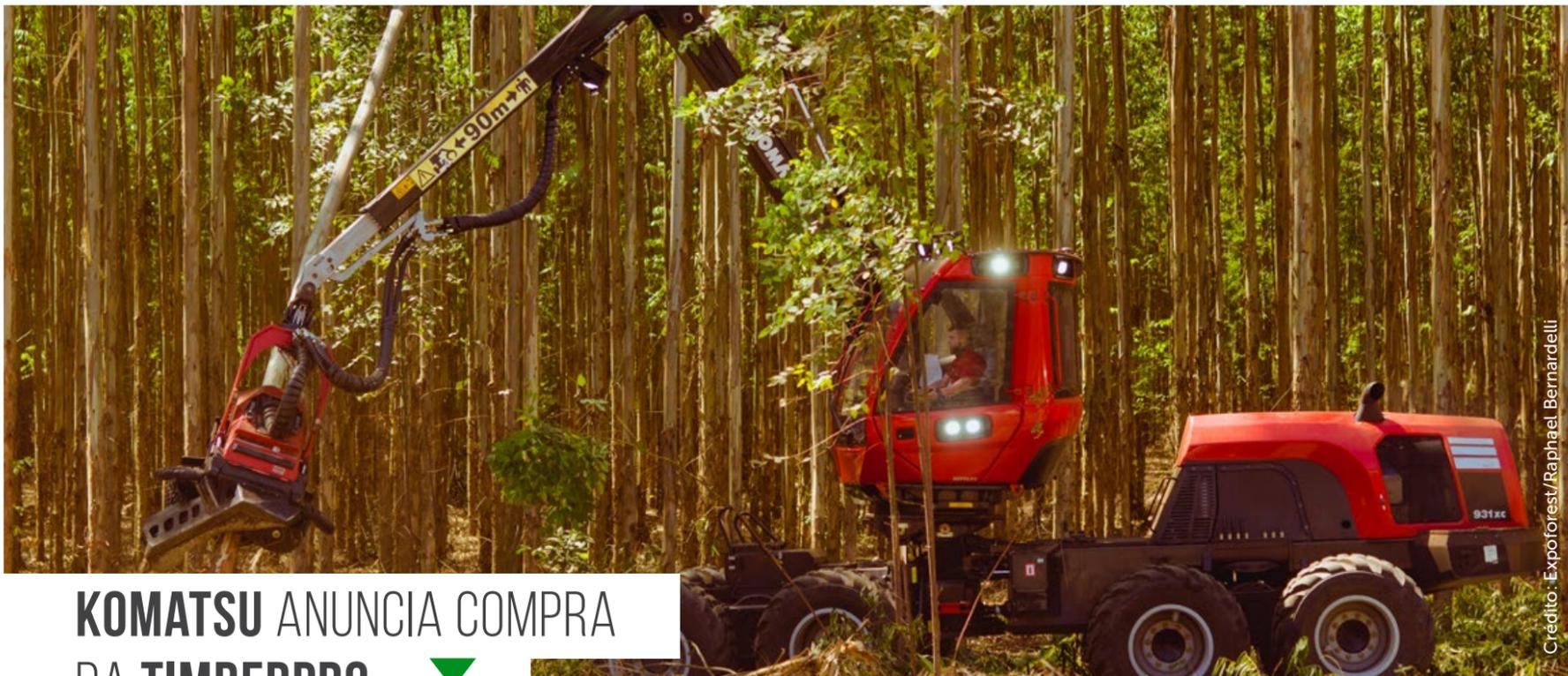
ambientais e, desde abril de 2016, vem desenvolvendo um plano de gerenciamento de médio prazo, que também definiu ações de ESG (Meio Ambiente, Social e Governança, na sigla em inglês). Em particular, a empresa tem promovido o SMARTCONSTRUCTION, ferramenta que tem como objetivo projetar o campo de obras do futuro, através de equipamentos de construção inteligentes e recursos tecnológicos (*drones, softwares 3D, simulações de produtividade em softwares Komatsu*), a fim de reduzir significativamente as emissões de CO2 em

todo o ciclo de vida dos equipamentos do setor. A Komatsu também vem realizando esforços para obter economias significativas de energia em áreas de produção por meio da conectividade baseada neste tipo de recurso.

No ano passado, mais de 7.000 empresas, com mais de 50% da capitalização de mercado global, divulgaram seus dados ambientais através do CDP, organização internacional sem fins lucrativos que orienta as empresas e governos a reduzir suas emissões de gases de efeito estufa, proteger os recursos hídricos e as florestas. ■

2016, the company has been developing a medium-term management plan, which also set ESG action to be taken. Of particular note is SMARTCONSTRUCTION, a tool designed with the goal of projecting the future’s worksites, with intelligent building equipment and technological resources such as drones, 3D software, productivity simulations and much more, aimed at significantly lowering emission rates in the equipment’s life cycles. Komatsu has also been undertaking efforts to reach a significantly lower need for energy in productive areas thanks to wider connectivity provided by these tools.

Last year, more than 7,000 companies, representing more than 50% of the global market, disclosed their environmental results through the CDP, an international non-profit organization that encourages companies and governments to reduce their greenhouse gas emissions and protect water and forest resources. ■



Crédito: Expoforest/Raphael Bernardelli

KOMATSU ANUNCIA COMPRA DA TIMBERPRO

Com o crescimento da atividade florestal em um mundo focado no desenvolvimento sustentável, os grandes players do setor de máquinas e equipamentos florestais buscam expandir seus portfólios por meio de fusões e aquisições com empresas inovadoras do setor. Por isso, até o dia primeiro de abril deste ano, a Komatsu America Corp, subsidi-

diária da Komatsu Ltd., concluirá a aquisição da TimberPro, fabricante americana de máquinas florestais. As negociações tiveram início no mês passado.

Com a aquisição da empresa americana, a multinacional japonesa fortalecerá ainda mais sua participação no setor florestal, segmento em que já atua fortemente com máquinas e equi-



KOMATSU WILL ACQUIRE TIMBERPRO

With the growth of forestry in a world more and more focused on sustainable development, the big players in the forestry machine and equipment industry aim to expand their portfolios through mergers and acquisitions of other innovative companies in the market. That is why Komatsu America Corp, a subsidiary of Komatsu Ltd., will conclude the acquisition of TimberPro, American manufacturer of forestry machines, by April 1st, 2019. Negotiations began last month. By acquiring TimberPro, the Japanese multinational manufacturer will strengthen even more its presence in the forestry sector, a segment in which Komatsu is already strongly present with purpose-built machines and

pamentos florestais purpose-built e implementos especializados para colheita e processamento de madeira.

“Com a aquisição da TimberPro, a Komatsu fortalecerá ainda mais sua participação no setor florestal, ampliando significativamente a gama de equipamentos ofertados ao mercado”, anuncia Rod Schrader,

CEO da Komatsu America Corp.

A afirmação de Schrader está baseada no fato que a TimberPro, fundada em 2002, em Wisconsin, nos Estados Unidos, é referência na produção de máquinas e acessórios florestais, como feller bunchers, forwarders, harvesters com rodas e cabeçotes florestais. ■

equipment and specialized attachments for timber harvesting and processing.

“With the acquisition of TimberPro, Komatsu will solidify its participation in the forestry sector even further, significantly broadening the range of equipment we offer the market,” announced Rod Schrader, CEO of Komatsu America Corp.

Schrader’s statement is based on the fact that TimberPro, founded in 2002 in Wisconsin, USA, is a reference in forestry machine and attachment manufacture, producing equipment such as feller bunchers, forwarders, wheel harvesters and harvest heads. ■

“COM A AQUISIÇÃO DA TIMBERPRO, A KOMATSU FORTALECERÁ AINDA MAIS SUA PARTICIPAÇÃO NO SETOR FLORESTAL”

STORA ENSO PREVÊ UM MERCADO FORTE EM 2020



A Stora Enso, empresa finlandesa de grande expressividade na produção europeia de papel e celulose, relatou ao jornal Valor Econômico seu otimismo em relação ao ano de 2020, que deve ser, de acordo com a companhia, um dos mais fortes para a indústria mundial de celulose.

Atualmente, a Stora Enso opera cinco fábricas no norte da Europa e na

América do Sul. No Brasil, a empresa está presente por meio da *joint venture* Veracel, inicialmente firmada com a Fibria e hoje mantida com a Suzano. No Uruguai, em parceria com a chilena Arauco, a Stora Enso opera a Montes del Plata. Na última década, a companhia reduziu sua exposição ao mercado de papel e passou por reestruturação com objetivo de preparar-se para as



STORA ENSO PREVÊ UM MERCADO FORTE EM 2020

Stora Enso, multinational Finnish company and a leader European producer of pulp and paper, stated their optimism for the year 2020 to newspaper Valor Econômico. According to the company, the coming year should be one of the strongest in terms of the global paper industry's performance.

Stora Enso currently operates five plants in northern Europe and in South America. In Brazil, the company is present in its joint venture Veracel, previously with Fibria and now with Suzano. In Uruguay, Stora Enso operates Montes del Plata in partnership with Arauco. Over the last decade, the company reduced its exposure to the

mudanças no mercado mundial.

Para 2020, o prognóstico positivo relatado pela Stora Enso está ligado ao crescimento da demanda global e ao fato de que praticamente não há previsão de abertura de novas fábricas de celulose e linhas de produção por grandes *players* mundiais entre 2019 e 2020, mantendo-se a estabilidade do mercado em sua escala atual.

Devido à escassez de novas ofertas, a demanda global pode ultrapassar a oferta de matéria-prima, o que favorece as cotações.

De acordo com a empresa, também são fatores de relevância a estabilidade da expansão da economia chinesa e o movimento Brexit, marcando a saída do Reino Unido da União Europeia, cujos impactos já podem ser sentidos nas exportações globais. ■

paper market and underwent a restructuring process to prepare itself for changes in the global market.

For 2020, the positive prognosis stated by the company is linked to a growing global demand and to the fact that there is practically no expectation for any major new pulp plants to be opened by any key world player between 2019 and 2020, and the market should remain stable as it is. Due to a lack of new offers, global demand could be higher than raw materials supply, which favors prices.

According to the company, other relevant factors include the stability of the Chinese economic expansion and the Brexit movement, the impacts of which can already be felt in global exports. ■

ESCOLHA DE PORTA DE MADEIRA DEVE LEVAR EM CONTA NORMAS TÉCNICAS APLICÁVEIS ▼



Quando se especifica uma porta de madeira para um projeto, além de buscar produtos que atendam à norma ABNT NBR 15930 – Portas de madeiras para edificações, que determina os perfis de desempenho conforme localização de uso, é preciso estar atento a outras normas que estabelecem requisitos complementares para as portas de madeira, principalmente, quando o projeto exige requisitos adicionais como portas resistentes ao fogo ou acessibilidade.

No caso da edificação exigir uma porta resistente ao fogo, por exemplo, é necessário ver os requisitos da ABNT NBR 15821, que define o tempo de resistência da porta de madeira ao fogo, que pode ser de 30, 60 ou 90 minutos.

Outro ponto que deve ser observado é quando o projeto exigir portas que possibilitem, por exemplo, acesso de cadeirantes, pessoas com dificuldades de locomoção, carrinhos de bebês, as chamadas rotas



CHOICE OF WOODEN DOOR MUST TAKE TECHNICAL NORMS INTO ACCOUNT

When a wooden door is specified for a project, more than looking for products compliant with the ABNT NBR 15930 norm, which determines performance profile according to location of use, one must also be aware of other norms that establish additional requirements such as fire resistance and accessibility.

In the case of buildings that demand fire resistant doors, for example, one must look at the requirements of norm ABNT NBR 15821, which establishes how long the wooden door can resist fire, ranging from 30, 60 to 90 minutes.

Another point to pay attention to is when the project demands doors capable of allowing access to wheelchair users, people with reduced mobility, strollers and more – the so-called accessible routes. Norm ABNT NBR



Crédito: Abimci

acessíveis. A ABNT NBR 9050 determina a largura mínima padrão do vão livre de passagem para as portas que permitam esse acesso.

Apesar de, por princípio, as normas técnicas serem de uso voluntário, a aplicação delas nos processos produtivos tem sido uma busca constante por parte das indústrias de portas de madeira, segundo a Associação Brasileira de Madeira Processada Mecanicamente (Abimci), que

coordena o Programa Setorial da Qualidade de Portas de Madeira para Edificações (PSQ-PME).

“Cumprir os requisitos das normas traz segurança para o fabricante, para o mercado e para o consumidor, conferindo segurança jurídica a toda a cadeia produtiva”, afirma o superintendente da Abimci, Paulo Pupo.

Para saber quais empresas oferecem portas de madeira certificadas no Brasil basta acessar www.psqportas.com.br. ■

9050 determines the minimum width for passage for doors allowing such access.

Although adherence to the technical norms is fundamentally voluntary, applying the norms in productive processes has been a constant goal for the wooden door industry, according to ABIMCI (the Brazilian Association of Mechanically Processed Wood Industries), which coordinates the PSQ-PME (Sector Program for Wooden Door Quality for Buildings).

“Fulfilling the requirements of the norms brings greater security for the manufacturer, for the market and for the consumer, as well as provides legal safety for the whole production chain,” says ABIMCI’s superintendent Paulo Pupo. ■

TIGERCAT – SOLUÇÕES PARA SILVICULTURA

TIGERCAT SILVICULTURE MACHINES



VEJA MAIS | SEE MORE [↗](#)

PICADOR HORIZONTAL MORBARK 6400XT

MORBARK 6400XT HORIZONTAL GRINDER



VEJA MAIS | SEE MORE [↗](#)

VIDEOS/VIDEO

THE *POWER* OF WOOD

LIGNUM[®]

LATIN AMERICA

O EVENTO MAIS COMPLETO DA CADEIA PRODUTIVA DA MADEIRA
THE MOST IN-DEPTH EVENT IN THE TIMBER PRODUCTION CHAIN

11-13 DE SETEMBRO DE 2019
SEPTEMBER 11 TO 13, 2019

+55 41 999 243 993 | www.lignumlatinamerica.com | [/lignumlatinamerica](https://www.facebook.com/lignumlatinamerica)

ORGANIZAÇÃO | ORGANIZER:
 Malinovski



AGENDA 2019 | 2020

Para mais informações, clique nos links espalhados ao longo da agenda
For more information, click on the links throughout the calendar.



ABRIL

10 **HDOM SUMMIT**
Quando | When: 10 E 11 | Onde | Where: SÃO PAULO (SP)
Info: <https://www.hdomsummit.com.br/>

MAIO

20 **TALENTO FLORESTAL**
Quando | When: 20,21 E 22 | Onde | Where: CIFLOMA -UFPR (CURITIBA-PR)
Info: <https://www.talentoflorestal.com.br/>

MAIO

27 **EUBCE - 27TH EUROPEAN BIOMASS CONFERENCE E EXIBITION**
Quando | When: 27 A 31 | Onde | Where: CCL LISBOA (PORTUGAL)
Info: <http://www.eubce.com/>

JUNHO

12 **ENCAPP**
Quando | When: 12,13 E 14 | Onde | Where: SISTEMA FIEP – CAMPUS INDÚSTRIA
Info: <http://encapp.com.br/>

JUNHO

20 **ASTURFORESTA**
Quando | When: 20,21 E 22 | Onde | Where: ESPANHA
Info: <http://www.asturforesta.es/>

SETEMBRO

10 **GIS FOREST**
Quando | When: 10 E 11 | Onde | Where: SISTEMA FIEP – CAMPUS INDÚSTRIA
Info: <https://lignumlatinamerica.com/gis-forest/>

SETEMBRO

10 **FLORESTA 4.0**
Quando | When: 10 E 11 | Onde | Where: SISTEMA FIEP – CAMPUS INDÚSTRIA
Info: <https://lignumlatinamerica.com/floresta40/>

SETEMBRO

10 **WOODTRADE**
Quando | When: 10 E 11 | Onde | Where: SISTEMA FIEP – CAMPUS INDÚSTRIA
Info: <https://lignumlatinamerica.com/3o-woodtrade-brazil/>

SETEMBRO

11 **LIGNUM LATIN AMERICA**
Quando | When: 11,12 E 13 | Onde | Where: CURITIBA - PARANÁ - BRASIL
Info: <http://lignumlatinamerica.com>

SETEMBRO

12 **ENCONTRO BRASILEIRO DE BIOMASSA E ENERGIA DA MADEIRA**
Quando | When: 12 | Onde | Where: SISTEMA FIEP – CAMPUS INDÚSTRIA
Info: <https://lignumlatinamerica.com/3o-encontro-brasileiro-de-biomas-sa-e-energia-da-madeira/>

SETEMBRO

13 PROWOOD

Quando | When: 13 | Onde | Where: SISTEMA FIEP – CAMPUS INDÚSTRIA
Info: <https://lignumlatinamerica.com/2o-prowood/>

SETEMBRO

29 XXV IUFRO WORLD CONGRESS – “PESQUISA FLORESTAL E COOPERAÇÃO PELO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL”

Quando | When: 29/09 A 5/10 | Onde | Where: CURITIBA, BRASIL
Info: <https://www.iufro.org/events/congresses/2019/>

OUTUBRO

14 CONGRESSO FLORESTAS ONLINE

Quando | When: 14/10 A 18/10 | Onde | Where: SÃO PAULO - SÃO PAULO - BRASIL
Info: <http://www.florestasonline.com.br/>

2020

JULHO

01 LIG18ª KWF-TAGUNG

Quando | When: 01,02,03,04 | Onde | Where: SCHWARZENBORN, ALEMANHA
Info: <http://www.kwf-tagung.org/>



ABTCP
2019

52º Congresso Internacional de
Celulose e Papel

52th Pulp and Paper International
Congress

22 a 24 de Outubro
Hotel Transamerica
São Paulo | SP | Brasil

October 22th to 24th
Hotel Transamerica
São Paulo | SP | Brazil

Sua marca bem representada no maior Congresso Internacional de Celulose e Papel da América-Latina.



No **setor de Celulose e Papel não há crise!** Há mais de 3 anos investindo sem parar em novas plantas, P&D e Novas Tecnologias, e com previsão de bilhões em investimentos para os próximos 4 anos em áreas como: **tissue, recuperação e energia, segurança do trabalho, manutenção, meio ambiente, reciclagem, além de celulose e papel.**

Comunique-se diretamente com os profissionais gestores e influenciadores de suas áreas durante todo o ano de 2019, escolhendo a cota de patrocínio mais adequada à sua empresa.

PACOTE GOLD
Esgotado

*PACOTE PREMIUM
R\$ 50.000,00

*PACOTE MASTER
R\$ 32.000,00

*PACOTE STANDARD
R\$ 15.000,00

*Cotas Limitadas

Acesse o Mídia Kit: <http://abtcp2019.org.br/pt/midia-kit> ou ligue diretamente para nós 11-3874-2714

Patrocinadores

GOLD

ALBANY
INTERNATIONAL

ANDRITZ



A química da inovação

IRMÃOS
PASSAÚRA
MONTAGEM E MANUTENÇÃO

KÄDANT

kemira

Nouryon

NSK

SOLENIS
Strong bonds. Trusted solutions.

VOITH

MASTER

Buckman
Chemistry, connected.

ECOLAB

FABIO PERINI
KÖRBER SOLUTIONS

SOLWAY | PEROXIDOS
BRASIL

Valmet
FORWARD

STANDARD

metso



Contato:

site:

Siga-nos:

11 3874-2714
relacionamento@abtcp.org.br

go.va

11 2218-0005
selma@gova.com.br

www.abtcp2019.org.br





EVENTO DEDICADO A INTEGRAR
ESTUDANTES
E EMPRESAS FLORESTAIS

20,21 E 22 DE MAIO
LOCAL: CURITIBA-PR

Invista na qualidade
e desenvolvimento do setor
sendo um patrocinador
do Talento Florestal.

PATROCINE

info@malinovski.com.br
(41) 9924-3993

Realização:

 Malinovski



AGORA BILÍNGUE
Now in Portuguese and English



**CONECTANDO O
MUNDO FLORESTAL**
Connecting the forestry world.

 Malinovski